ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 17 de Setembro de 1934 — N. 8.194

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

Edição Extraordinaria
ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. Telephones: (Rêde de ligações internas) 3-1910 e 3-1915 a 3-1919. Secção de informações: 3-1556

O interventor visitou Santa Thereza

"Nada prometto, para que não me chamem caçador de votos" — As homenagens recebidas

O Sr. Pedro Ernesto ao ser recebido em Santa Thereza

Foi muito festejada a visita, hontem, do interventor Pedro Ernesto a Santa Thereza, lindo bairro carioca, onde residiu muitos annos.

A sua ida ali era aguardada com muito interesse e ansiedade pela população local, tendo o Nucleo Politico e Turistico de Santa Thereza, que o convidara, elaborado um programma das homenagens que lhe seriam prestadas.

A's 10 1/2 horas o Dr. Pedro Ernesto foi recebido festivamente pela commissão do Nucleo Politico Turistico, á rua do Riachuelo, esquina da Muratori, nas faldas daquelle pittoresco morro urbano.

Achava-se o interventor no Districto Federal acompanhado dos Drs. Mario Machado, director da Engenharia Municipal; Gaetão Guimarães, director da Assistencia, superintendente da Limpeza Publica, auxiliares do seu gabinete e outros funccionarios.

Dirigiram-se á matriz de Santa Thereza, na rua Aurea, onde se cele-

(CONTINÚA NA ULTIMA HORA)

Chegou a Montevidéo o presidente Terra

MONTEVIDÉO, 17 (Havas) — O presidente Gabriel Terra acaba de chegar a esta capital com a sua comitiva, de regresso da sua viagem ao Brasil. O presidente da Republica foi cumprimentado, ao desembarcar, por numerosas personalidades de destaque nos meios politicos e administrativos. Enorme multidão accorreu ao cáes, para assistir á chegada do "Neptunia", a cujo bordo viajou o chefe do executivo uruguayo.

"Viva il Duce"!

E' a nova formula dos fascistas

ROMA, 16 (Havas) — Os jornaes noticiam que o partido fascista resolveu adoptar como formula de polidez em toda correspondencia official com exclusão de qualquer outra expressão, as palavras "Viva il duce".

Esta expressão segundo affirma o Sr. Achille Starace, secretario geral do partido nacional fascista, "corresponde á necessidade de substituir phrases já obsoletas por outra que represente uma senha, uma affirmação de fé, um viatico para todos os combates e para todas as conquistas.

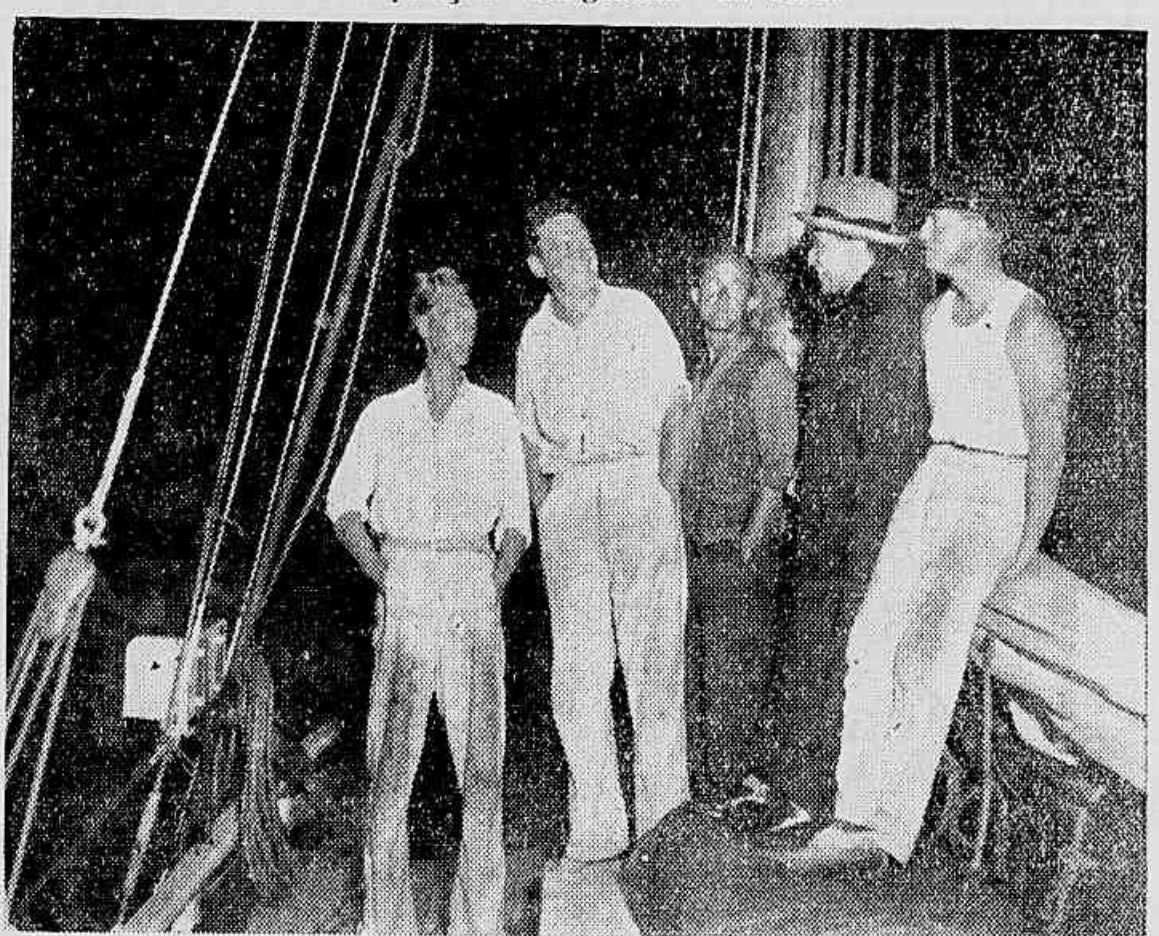
A imprensa propõe que a mesma formula seja adoptada por todos os fascistas egualmente na correspondencia particular.

Está no Rio o Sr. João Neves

Está no Rio desde sabbado, tendo chegado inesperadamente de avião, o Sr. João Neves, antigo "leader" da Alliança Liberal, e figura destacada da Frente Unica riograndense. Desde que foi conhecida a presença do tribuno gaucho nesta capital, muitos amigos e correligionarios seus têm affluido ao Hotel Gloria, onde se acha hospedado, para visital-o. Ainda hontem, durante todo o dia, o Sr. João Neves recebeu ali numerosas pessoas que lhe foram apresentar votos de boas vindas.

Singrando todos os mares

Com mais de dez mezes de cruzeiro, chegou á Guanabara o veleiro "Ho-Ho"

A tripulação "sui-generis" do barco

Os destemidos tripulantes á bordo do veleiro, em palestra com o reporter d'A NOITE

A' bahia de Guanabara chegou hontem o hiate noruguez "Ho-Ho", que está realisando um cruzeiro pelo mundo.

Como velhos nautas, experimentados lobos do mar, cujo animo não se abate ás mais fortes procellas, viajam a bordo do veleiro quatro homens, que se revesam na execução de todos os serviços do barco, desde o mais grosseiro e exhaustivo, ao mais technico e delicado.

Mede o "Ho-Ho" doze metros de comprimento, quatro de largura e um e meio de altura, da linha de fluctuação. O seu perfil é majestoso, de mastro esguio, linhas elegantes.

A NOITE já se occupou desse pequeno veleiro, quando os seus arrojados navegadores se lançaram á aventura dos mares. São elles: Shybey, architecto; Brbyr, tenente aviador; Brwel, capitão de longo curso, e Osforiani, commerciante. Ninguem mais. Commandam e são marinheiros. A disciplina é absoluta, como a propria aventura exige. Todos o obedecem á risca. Ha, ainda, um cão a bordo. E' com elle que os nautas se distraem. O cozinheiro, num dia, é o commandante no seguinte. A vontade de um é a de todos. E a casca de nóz singra todos os mares, como se fôra um grande navio.

Pertencem todos os tripulantes do "Ho-Ho" ao Real Club Nautico da Noruega.

VARIOS MARES PERCORRIDOS

Foi o capitão Brwel quem nos falou da arriscada viagem do "Ho-Ho".

— O nosso "raid" iniciou-se no porto de Drenengs, Noruega, no dia 19 de novembro de 1933. Estamos, assim, com dez mezes e alguns dias de viagem até aqui.

Quando partimos, não eram favoraveis os ventos, por ser época invernosa no norte da Europa. Encontrámos mar forte, logo após. Mas, o nosso "Ho-Ho" resistiu com galhardia. Ao demandarmos o Canal da Mancha, apanhámos, tambem, violento temporal. Entretanto, marchamos sempre em frente. Daquelle canal, rumamos para o golfo de Biscaia. Toda a região era varrida por um grande furacão. A situação foi, então, mais grave, mais perigosa. A vela maior rompeu-se. Apesar do pouco panno que ficára, conseguimos chegar ás costas portuguezas. Passára o perigo.

NAS CANARIAS

— Partimos, já com grande nevoeiro nas costas de Portugal — prosegue o capitão Bwrel — destino ás ilhas das Canarias. Reduzíramos a marcha do veleiro, marcha que tivemos de conservar durante algum tempo. Sem maior novidade, aportámos ao archipelago. Lá encontrámos o yacht do ex-kaiser da Allemanha. Nesse porto permanecemos cerca de quatro mezes. Afinal, de-

(CONTINÚA NA ULTIMA HORA)

REGRESSOU DA BAHIA O MINISTRO MARQUES DOS REIS

O Sr. Marques dos Reis, cercado de pessoas de sua familia e amigos, inclusive o ministro Agamemnon de Magalhães

Pelo avião da carreira da Panair, regressou hontem, á tarde, da Bahia, o ministro Marques dos Reis, que foi recebido no caes da praça Mauá pelo seu collega da pasta do Trabalho, Sr. Agamemnon Magalhães, e um grupo numeroso de amigos.

Procurámos falar ao titular da Viação, apesar da inopportunidade do momento, devido ás constantes solicitações de amigos que desejavam abraçal-o.

Assim, numa rapida palestra, póde ainda nos dizer o Sr. Marques dos Reis:

— Teria muita satisfação em attender á NOITE. Como vê, porém, o instante não é propicio.

— V. Ex. volta satisfeito com os resultados politicos e administrativos de sua viagem?

— Muitissimo satisfeito.

— Conseguiu resolver todos os problemas que o levaram á Bahia?

— Resolver, inteiramente, não. Mas estão todos encaminhados e em vias de solução.

Outros amigos chegavam. E o Sr. Marques dos Reis foi novamente envolvido pelos que o desejavam cumprimentar.

Como decorreu o domingo nos meios sportivos

Na partida de polo, o team de D. Pedrito venceu a S. Hippica Paulista — Vasco, Flamengo e Fluminense foram os victoriosos nos jogos de hontem — Um accidente no treino automobilistico

O carro de José Ambrosio na posição em que ficou, cercado de populares, logo após o accidente por elle soffrido

O Vasco derrotou o Bangu' por 3 x 2

O Vasco iniciou hontem as suas actividades no Torneio Extra, derrotando o Bangu' no seu proprio campo, depois de um prelio de desenrolar movimentado, em que reinou sempre o enthusiasmo nas fileiras dos clubs disputantes.

O Bangu', no primeiro tempo deu a impressão que venceria seu adversario. Mas, á proporção que o tempo se escoava, o Vasco passou a actuar melhor, conseguindo garantir o triumpho pelo score de 3x2.

O Sr. Getulio Vargas, quando hontem, em companhia do Sr. Frank Hime e do coronel Barreto, assistia á partida de polo entre as equipes de D. Pedrito e Hippica Paulista, no campo da Gavea Golf do Country Club

A reacção do Vasco

Quando o Bangu' deixou de insistir na sua carga ao reducto adversario, os players vascainos deram então, provas de possuir absoluto controle de jogo e passou a repetir os seus ataques, que produziam o effeito desejado.

A victoria do Vasco, veiu provar, ainda, que elle possue team para fazer frente aos mais sérios adversarios.

O Bangu'

Causou extranheza aos que assistiram o prelio de hontem, a fórma precipitada com que os deanteiros arrematavam durante todo o segundo tempo.

Nos derradeiros minutos, Tião e Sobral, tiveram opportunidade de egualar a contagem para o seu bando.

Todo o primeiro tempo foi favoravel ao Bangu'. No periodo final os banguenses decairam mais, dando margem a que o adversario fizesse dois pontos e vencesse a partida.

Os que se destacaram

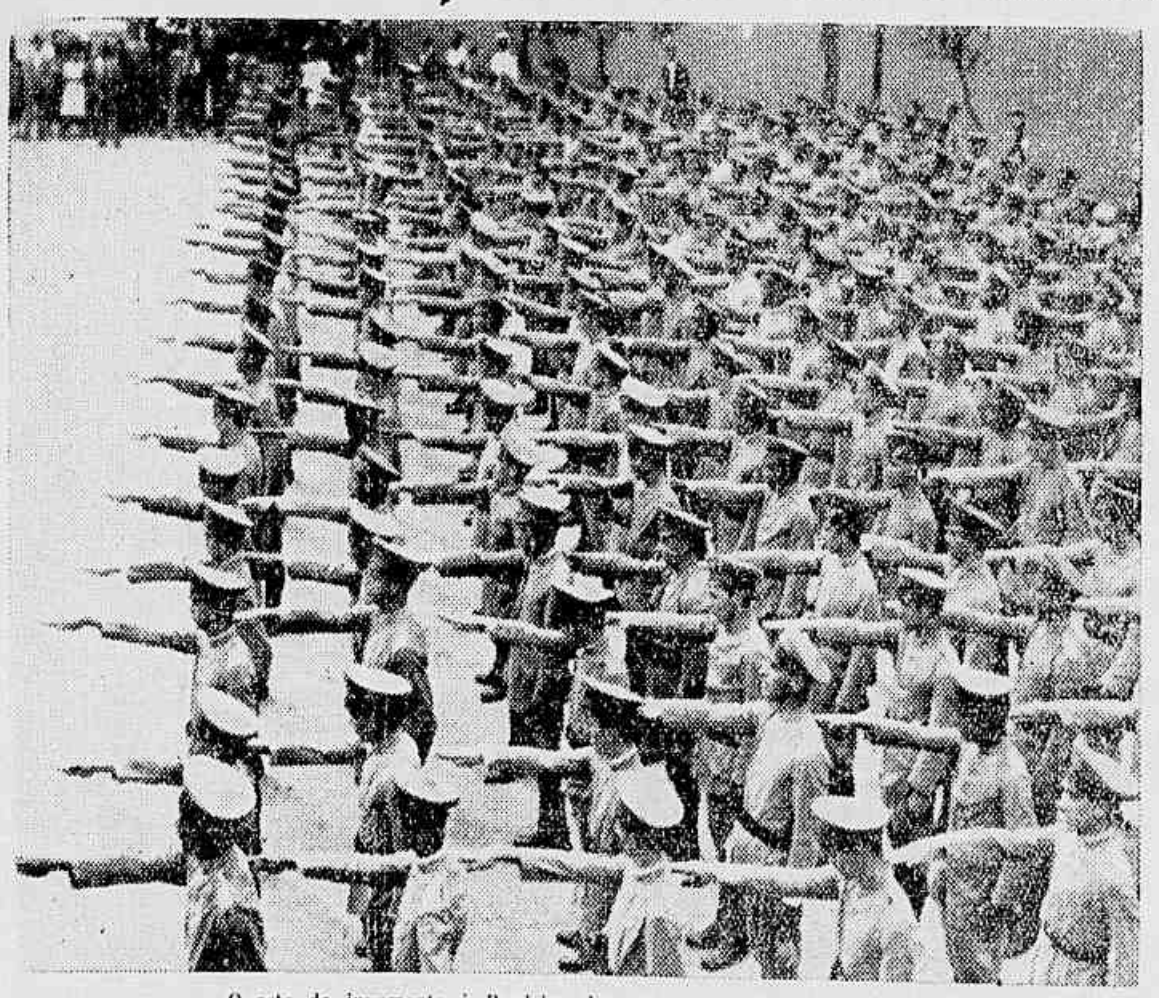
No quadro vencedor, Rey, Lino, Domingos, Barata, Jucá, Lanana e Orlando, foram figuras destacadas. Os demais esforçados.

No quadro vencido, Euro, Camarão Paulista, Medio, Sobral e Armilo, tiveram exhibição destacada.

A preliminar

Antes do encontro principal, os quadros da Cruz Vermelha e amadores do Bangú, realisaram um prelio amistoso, finalisando com o score de 4 x 1, favoravel ao primeiro.

(CONTINU'A NA 2ª PAGINA).

Perante o pavilhão da Patria

O acto de juramento á Bandeira dos novos reservistas do Exercito

Teve um grande brilhantismo a solennidade, hontem realisada na Quinta da Boa Vista, do juramento á Bandeira dos reservistas da turma de 1931, dos Tiros de Guerra 525 (de Imprensa), 536 e da E. I. M. 211.

Após o juramento, lido por um official e repetido, em voz alta por todos os atiradores, os novos reservistas desfilaram em continencia á Bandeira, falando nessa occasião varios oradores que salientaram a significação patriotica da cerimonia. As numerosas familias que assistiram ao acto civico, quando os jovens soldados, terminada a cerimonia, marcharam em columna de pelotões, com grande garbo, causando excellente impressão, applaudiam-nos, com enthusiastica salva de palmas.

ÉCOS E NOVIDADES

As reclamações sobre a falta dagua voltam ás columnas dos jornaes.

Em ruas de Botafogo ha dias que, conseguir-se um pouco dagua nas caixas, é um verdadeiro successo. Os cariocas estão infelizmente habituados a tal martyrio, embora com elle não se conformem nunca. E' certo que longa e extraordinaria estiagem caracterisou a estação que convencionalmente chamamos de inverno, prestes a terminar. Por todo o paiz os seus effeitos têm sido dos mais lamentaveis, seccando mananciaes e sacrificando lavoura e criação. Entretanto, a falta de chuvas não basta para justificar a deficiencia dagua na capital do paiz. Ella é um mal chronico, nos periodos de chuvas ou de estiagem, e que exige, assim, medidas radicaes. Tudo que se fizer no sentido de augmentar o abastecimento dagua da cidade será applaudido pelos seus habitantes.

FALLECIMENTO

Em sua residencia, á rua Paysandú n. 19, falleceu hontem, á noite, a Sra. D. Eulina Pederneiras Feijó, viuva do professor Feijó Junior, ex-director da Faculdade de Medicina.

O seu enterramento realisar-se-á hoje ás 6 1/2 horas, saindo o feretro para o cemiterio de São João Baptista.

SUICIDOU-SE HA DIAS

E o corpo foi encontrado numa gruta

Domingos Sorzzi

Ha cerca de oito dias, passando pelo caminho da Panella, Atalacio Martins Baptista ouviu gemidos que partiam de uma gruta, mas não ligou importancia ao facto. Hontem, quando andava pelo mesmo logar, notando que numerosos corvos voejavam baixo, sobre a gruta em questão, Hermogenes Pires de Campos procurou ver o que lá existia, encontrando, então, o corpo de um homem, já em adeantado estado de putrefacção. Communicado o facto ao commissario Paulo Nogueira, do 26º districto, tomou a autoridade as providencias que o caso exigia e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

No local, ao lado do corpo, foi encontrado um vidro de lysol, de 90 grammas, completamente vasio, o que levou a crer tratar-se de suicidio.

Mais tarde, apurou a policia que o morto era Domingos Sorzzi, branco, de 35 annos, brasileiro, solteiro, pedreiro e que tinha domicilio á rua Senador Pompeu n. 39.

Perdão, snr.!

Jarbas de Carvalho

— Perdão, senhor!

E o cavalheiro que fôra abalroado apressou-se em conceder as desculpas.

Que acontecera? Quasi nada. Apenas, ao sair do Banco onde fôra buscar a respeitavel quantia de réis 95:000$000, o cavalheiro em questão tivera de parar no meio-fio porque um bonde passava na occasião. Como elle, outras pessoas egualmente não puderam atravessar a rua nesse momento. Mas, logo que o vehiculo passou, os transeuntes se precipitaram, uns mais apressados que outros. Exactamente, por isso, um dos apressados esbarrou, por trás, o cavalheiro que levava, no bolso de fóra do paletot nove pacotes de dez contos e um de cinco contos. Na precipitação, o homem chocára-se com o portador do dinheiro, mas immediatamente apresentou as suas desculpas na fórma usual:

— Perdão, senhor!

Seguiu, porém, o cavalheiro endinheirado até a séde de um outro Banco, onde pretendia depositar aquella quantia.

Mas, oh! surpresa! Já não trazia comsigo os pacotes de dinheiro.

Tinham voado — voado nas asas daquella phrase polida:

— Perdão, senhor!

* * *

Mas ha algumas considerações a fazer sobre esse ligeiro incidente de rua.

O respeitavel cavalheiro que teve essa tão desagradavel surpresa é um homem edoso, chefe de numerosa prole, medico, abastado, respeitavel, perfeito director dos seus negocios e dos seus interesses. Deve ser um homem cauteloso — ao menos senhor dessa cautela familiar a quem tem vivido o sufficiente para conhecer os perigos ambientes das grandes cidades. Assim sendo, por que teria collocado no bolso de fóra do paletot nove pacotes e meio de dez contos?

Porque, 95:000$000 nesse tão exposto sacco aberto eram como a fruta que pende do galho para o lado da rua — ou como a argolinha dos jogos floraes, que está á disposição da simples habilidade daquelle que empunha o florete.

Acredito mesmo que um homem honrado que tivesse observado, ao "guichet", a displicencia com que o respeitavel cavalheiro collocára tão bôa maquia no bolso de fóra, tivesse de resistir á tentação de empalmar esse dinheiro. E alguns talvez não o fizessem pela incerteza de poderem operar com exito, devido á falta de pratica.

Mas, com o homem educado, que tão promptamente soube pedir perdão do estouvamento, a coisa era outra.

Sua occupação, evidentemente, é a de observar, junto aos "guichets" de bancos, como procedem as pessoas que recebem dinheiro, e tirar partido, sempre que possivel, desse procedimento.

Por informações offerecidas pela victima, sabe-se que o homem do encontrão era alto, claro, de sotaque ligeiramente estrangeiro. Naturalmente decentemente trajado.

Póde-se concluir, pelo procedimento que se lhe attribue, que se trata de um larapio profissional — pois só uma longa pratica justifica uma perita execução — desses especialisados em dar esbarros bem remunerados, a que a technica policial denomina um "punguista".

Mas, não seria legitima a actuação do razoavel patife? Até certo ponto, sim. Sua profissão é essa. A facilidade era indiscutivel. Por que hesitar?

E digo razoavel porque fico a pensar que, como toda gente tem, na vida, o seu lado amavel, possivelmente o sympathico larapio terá o seu. Um homem que furta com tanta habilidade deve ser intelligente. E, sendo intelligente, deve exercer a profissão com um pouco de psychologia. Se elle visse um pobre empregado commercial receber uma quantia que correspondesse ás suas necessidades, talvez não fizesse um gesto para apoderar-se della. Viu, porém, um cavalheiro bem posto, edoso, que lá deixára o cheque e voltára mais tarde para receber — e, pelo repouso da physionomia e pelo ar saturado de conforto, revelava o homem bem installado na vida.

Que fazer, então? Tomar-lhe o dinheiro, se pudesse. Póde. Foi feliz.

Por que rebellar-nos contra o Destino?

Foi este teimoso deus, estou certo, quem agiu neste caso. Tudo delle dependeu. Foi elle quem deu agilidade ás mãos nervosas do esbarrador — porque só o facto de ter podido agarrar, de um golpe, dez maços de dinheiro que não estavam amarrados, prova que houve intervenção divina. E' que, possivelmente, o Destino quiz que esse dinheiro deixasse o pó das caixas fortes para entrar na circulação — a circulação que remunera o trabalho e faz o progresso.

Devemos, pois, resignar-nos — principalmente nós outros que nada perdemos...

O domingo sportivo

Os disputantes do "cross-country" quando na avenida, vendo-se Alvim e Anesio, primeiro e segundo collocados na prova

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

A peleja principal

Sob as ordens do Sr. Oswaldo K. de Carvalho, que agiu bem, os quadros principaes alinharam-se assim constituidos:

BANGU' — Euro; Mario e Camarão; Paiva, Paulista (Sant'Anna) e Medio; Sobral, Osorio, Tião, Placido e Dininho.

VASCO — Rey; Domingos (Brum) e Lino; Affonso, Jucá e Barata; Bahianinho, Almir, Lanana, Cicero e Orlando.

O jogo e os goals

O Vasco inicia o prelio, e ataca pela esquerda. Paiva devolve e Sobral, de posse da bola, obriga Affonso a conceder corner, que Lino desfaz.

O Bangú continúa no ataque, e Domingos salva a sua cidadella duma investida de Tião.

O Vasco ataca e Cicero arrematando forte, obriga Euro a brilhante defesa. Orlando insiste e Euro, ao defender, concede corner. Orlando bate a falta, mas Euro defende.

Tião arremata, e Rey defende com successo. Camarão applica um foul em Lanana. Batido este, Almir agita o bolão e marca o 1º goal do Vasco, ás 15,37.

O Bangú reage com energia. Tião estende a Sobral e este arremata, passando a bola na porta do goal. Dininho centra e Tião, com esforço, marca o 1º goal do Bangú, ás 15,45.

O Vasco ainda tenta investir, perdendo os seus deanteiros varias opportunidades de fazer goal.

O Bangú volta a carga, e Sobral, depois de uma série de fintas aninha o balão nas redes, marcando o 2º goal para os seus, ás 15,50.

Tanto o Vasco como o Bangú, tentaram augmentar o score, mas sempre o seus deanteiros erravam o alvo.

E assim terminou o primeiro tempo, com o score de 2 x 1 favoravel ao Bangú.

Segundo tempo

O Bangú reiniciou o prelio, e perde para Jucá. Orlando recebe o balão e shoota em goal, marcando o 2º goal do Vasco.

O Bangú mostra-se desorientado e o Vasco augmenta o score por intermedio de Lanana, ao receber a bola de Orlando.

O Bangú substitue Osorio por Santa Anna e Domingos sae, entrando Brum.

Lino defende sérias investidas do Bangú. Sobral, só em frente, ao goal manda o balão por cima.

O mesmo player perdeu nova opportunidade de empatar o jogo.

Barata falha e Tião arremata em cima de Rey.

Sobral arremata por cima mais uma vez. Este player noutra investida obriga Rey a conceder corner, sem resultado.

Com o Bangú no ataque, finalisa o jogo, accusando o placard o score de 3 x 2.

O FLAMENGO VENCEU O SÃO CHRISTOVÃO POR 4 x 0

Alfredo fez dois goals, Barbosa 1 e Arthur 1 — Os juvenis do São Christovão obtiveram uma victoria por 2 x 1

No estadio do Fluminense, jogaram hontem á tarde Flamengo e São Christovão. A grande ventania nas Laranjeiras, prenuncio da chuva que cairia mais tarde, concorreu para que a assistencia não fosse grande. Mas assim mesmo boa torcida de ambos os clubs appareceu ao campo tricolor.

O jogo e actuações

Da peleja o que se pode dizer se refere ao bom apparecimento dos rubro-negros. Melhor ambientado, Barbosa conseguiu uma boa "perfomance". E a vanguarda esteve num bom dia. Nesta só Nelson é que esteve infeliz nos arremates que lhe firmaram entre os artilheiros. Alfredo esteve magnifico no aproveitamento dos passes de Roberto e Jarbas. Arthur muito trabalhador. Os halves agiram muito bem. Aproveitaram os dominios dos seus para auxiliar efficientemente os forwards. A fórma de Barbosa é que convenceu, combinando melhor com Allemão e Affonsinho. O triangulo, com pouco trabalho, mostrou ifirmeza nos momentos difficeis. Alberto fez boas defezas, uma das quaes admiravel, num "melée" a goal, em açando de Quitanilha.

O jogo foi mais dos médios e forwards. E o conjunto flamengo reappareceu em melhores condições. A chuva e o máo jogo da linha de frente sanchristovense não exigiu tudo da defesa rubro-negra.

Mas, médios e atacantes agiram bem.

No São Christovão a defesa não actuou bem. Francisco não se empregou a fundo, bem como Zé Luiz. Zé Luiz saiu antes dos dois ultimos goals. Mario empregou-se muito. O arqueiro deixou passar bolas que suas excepcionaes qualidades evitariam. Mas Dodó fez falta na defesa. Alvaro marcou Alfredo mais na frente e o forward se viu solto.

Agricola muito trabalhador, bem como Armando. No ataque, que jogou mal, Mané e Quintanilha, os que fizeram alguma coisa. Mas ha no revés dos vice-campeões a accentuar a visivel falta de Dodó, o máo dia de Francisco e a actuação tambem displicente de Zé Luiz. Sem defesa, o score de quatro goals a zero não nos surprehendeu.

Os dois teams jogaram assim formados:

Os dois teams

Flamengo — Alberto; Carlos Alves (Wanderlino) e Mario; Allemão, Barbosa e Affonsinho; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz (Armando); Agricola, Alvaro e Armando (Badú); Walter, Joãosinho, Mané, Bahiano e Quintanilha.

O juiz

O Sr. Loris Cordovil actuou bem. A chuva prejudicou-lhe no acompanhamento da peleja. Marcou bem os "offsides". Energico e muito imparcial.

O primeiro tempo

Os rubro-negros saem e começam a atacar com insistencia. Nelson de posse da pelota dá ao center-forward e este manda ás traves. O meia esquerda perde quando se suppunha numa abertura de score. Rebatendo Zé Luiz, os médios organisam um ataque para Mané. Mas Carlos Alves intervem.

O Flamengo volta a predominar.

Bem annullado

Roberto consigna um goal em "offside", recebendo de Jarbas. O juiz, antes do goal, optára, acertadamente.

Aberto o score

Roberto escapa após passar por Armando. Estende ao meia direita e este a Alfredo. Mario não marcou bem ao forward e Francisco não se atirou como de costume.

Os sanchristovenses voltam e Quintanilha atira em optima quéda sobre a bola: Alberto evita um empate.

A actuação do Flamengo se apresenta mais firme. No S. Christovão Dodó faz falta no trabalho de defensiva.

O segundo goal

Avançam os rubro-negros e Alfredo recebe optimo passe de Arthur, quando bem collocado. Desfere bom tiro, consignando o segundo ponto para os seus.

Continuam os rubro-negros no ataque e são raras as incursões dos vice-campeões á cidadella de Alberto. Com o score de 2x0 terminou o primeiro periodo.

O segundo tempo

Os sanchristovenses sáem e os rubro-negros conseguem recomeçar com mais avanços.

Nelson marcado por Zé Luiz shoota fóra e a seguir Roberto com forte tiro de esquerda manda alto.

Affonsinho desfaz uma investida de Walter e os seus continuam no ataque.

Uma defesa excepcional de Francisco

Nelson avança pelo centro e arremata fortemente e Francisco, inesperadamente surprehendido com o tiro, apara a pelota com os pulsos, segurando-a.

Outra de Alberto

Logo depois Walter arremata para o arqueiro rubro-negro defender em fórma. Zé Luiz sáe, passando Armando para a zaga e Badu' entra em seu logar.

Num dos avanços do São Christovão, Joãosinho perde ao cair Alberto com a bola. A seguir Mané, involuntariamente, shoota o rosto de Carlos Alves, machucando-o. Vanderlino entra no logar do zagueiro effectivo.

Barbosa marca o 3º goal

A ala direita trabalha, centrando Roberto para Jarbas perder na porta do arco de Francisco. Mario rebate e Barbosa de longe atira em goal. A bola tocou em Armando e se desviou para o canto.

E Arthur, o 4º ponto

Os sanchristovenses continuam na defesa. O Flamengo ataca e Alfredo dá a Nelson e este a Arthur, que com bom shoot assignala o quarto e ultimo goal da tarde.

Minutos após termina a peleja com a contagem de 4x0 a favor do Flamengo.

O jogo dos juvenis

Na preliminar encontraram-se os quadros de juvenis do Flamengo e São Christovão. Em interessante partida o São Christovão obteve uma victoria pelo score de 2x1.

Os teams estavam assim constituidos: Flamengo — Cesar; Felippe e João; Padilha, Louzada e Gil; Rodrigo, Octavio, Geraldo, Ajalma e Jayme.

São Christovão — Hugo; Neco e João; Felippe, Mendes e Alberto; Gualter, Alcides, Edgard, Adalberto e Joãosinho.

Mendes e Joãosinho fizeram os pontos dos vencedores e Geraldo o do Flamengo.

O Sr. Timotheo Pereira foi o juiz da peleja.

O FLUMINENSE VENCEU O BOMSUCCESSO, PELA CONTAGEM DE 4 x 2

Juvenis — Bomsuccesso 2 x 1

No campo da rua Figueira de Mello, defrontaram-se hontem Fluminense e Bomsuccesso.

A partida foi fraca, para isso concorrendo o máo tempo reinante.

O seu resultado, favoravel ao Fluminense, não define integralmente o seu desenrolar, pois que o equilibrio existente foi notavel. Não é mesmo demais avançar que os ataques dos vencidos foram em maior numero e mais perigosos.

O score, assim, se explica pela actuação diversa das defensivas. Emquanto que a dos tricolores se evidenciava efficiente, a dos rubro-anis falhava, principalmente os backs, que deixaram brechas a valer.

Do mesmo passo, nas linhas médias se verificou identica situação. A dos vencedores bem superior á dos vencidos.

Uma circumstancia que concorreu para enthusiasmar o bando da rua Guanabara foi ter o Bomsuccesso perdido um penalty, já ao meio do 2º tempo e quando a contagem se achava egualada. Dahi a bella reacção e consequente conquista de dois tentos, assignalados seguidamente e que vieram garantir a victoria dos capitaneados de Ivan.

Como figuras principaes, no Fluminense appareceram, Ernesto, Brant e Ivan, na defensiva. Na linha avante, Russo e Walter.

Do Bomsuccesso, Raymundo e Otto, na defesa e, no ataque, Caldeira, Hugo e Miro.

O Sr. Carlos de Oliveira Monteiro foi o arbitro, agindo a contento. Na primeira phase foi pouco energico contra os successivos fouls de Nariz, mas deixou patente o seu intento dee imparcialidade.

A preliminar

O prelio inicial foi disputado pelos quadros juvenis tricolor e rubro-anil.

Decorreu interessante e muito movimentado, manifestando-se porém ligeira superioridade dos suburbanos, que lograram vencer por 2 x 1.

Actuou o prelio, com agrado geral, o Sr. Fausto Pereira.

A principal

Para o encontro de profissionaes, alinharam-se no gramado os seguintes conjuntos:

Fluminense — Dalberto; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Russo, Tintas, Vicentino e Pirica.

Bomsuccesso — Raymundo; Lazaro e Fraga; Eurico, Otto e Claudionor; Caldeira, Rebolo, Hugo, Cecy e Miro.

No intervallo do jogo com o Bomsuccesso, de que foi vencedora, a turma do Fluminense foi surprehendida no vestiario pelo photographo d'A NOITE

O primeiro tempo

O Bomsuccesso sae magnificamente e Caldeira perde opportunidade devido violento foul de Nariz. Os tricolores avançam e Raymundo segura tiro de Russo. Bôa investida do Fluminense, Walter finta Fraga e passa admiravelmente a Russo que, com shoot indefensavel, faz o 1º goal dos seus. Não se abatem os suburbanos e, pouco depois, em bom lance, Hugo, a centro de Caldeira, fecha sobre o arco, empatando. Esta contagem teve curta duração. Ainda Russo, tambem de passe de Walter, desempata. Mais alguns ataques, alternados, e finda a phase 2 x 1, favoravel ao Fluminense.

O segundo tempo

Saem os tricolores. A chuva impertinente prejudica as jogadas, tornando-se o jogo monotono. No Bomsuccesso, Cecy sae. Caldeira vae para a meia-esquerda e Carlinhos occupa a ponta direita. Esta modificação dá nova alma ao quadro, que passa a dominar. Por duas vezes, Dalberto salva milagrosamente seu posto. Porém, a pressão continúa. Otto shoota de longe e a bola cobre Dalberto. Miro e Hugo, entrando, acabam de collocal-a no rectangulo. Estava novamente empatada a pugna. Os suburbanos permanecem na offensiva. Hugo escapa lindamente, mas Nariz segura-o dentro da área. O juiz pune a falta, que, mal cobrada por Lazaro, é bem defendida por Dalberto.

O Fluminense reage e Ivan dá bello shoot a goal, vasando-o. Walter, porém, achava-se impedido e interveiu no lance, annullando assim o feito de seu companheiro.

Faltando cinco minutos para o termino do embate, Pirica cruza o couro. Raymundo sae em falso, do que se vale Walter para registar o 3º goal do Fluminense. Meio minuto desse feito ainda Walter escapa e arremessa. Raymundo apenas, escora o balão, dando logar a que Barrilotti, que substituira Tintas, entrando, marcasse o 4º e ultimo goal do Fluminense.

Finda logo após a justa com o triumpho dos tricolores por 4 x 2.

NA PAULICÉA

O Corinthians foi vencido pela Portugueza por 2 x 1

S. PAULO, 16 (Da Succursal d'A NOITE) — A ultima partida do Campeonato Paulista teve um final accidentado, por haver o juiz marcado um penalty contra o Corinthians, que jogava com a Portugueza.

Os corinthianos, que actuaram bem até a occasião em que se verificou o incidente, retiraram-se de campo quando o placard assignalava o score de 1 x 1.

A victoria da Portugueza, marcado o penalty, foi de 2 x 1, havendo tentativa de aggressão ao juiz, evitada, porém, pela policia.

O Seleccionado da C. B. D. na Bahia

S. SALVADOR, 17 (Do correspondente d'A NOITE) — No jogo de hontem, entre o scratch da Confederação e o Sport Club Bahia, verificou-se o score de 8 a 1, favoravel ao primeiro.

No decorrer da partida, Waldemar foi obrigado a deixar o campo, machucado, em consequencia de um encontro com um dos adversarios.

Campeonato Brasileiro de Polo

O CONJUNTO DO 14º REG. DE D. PEDRITO VENCEU A SOCIEDADE HIPPICA DE S. PAULO

Na grande assistencia que presenciou o match figurava o presidente da Republica

A imprecisão do tempo, no começo da tarde e a chuva que começou a cair depois, não impediram que o match de polo de hontem, entre as equipes da Sociedade Hippica de São Paulo e do 14º regimento, de D. Pedrito, campeão do Estado do Rio Grande do Sul, em disputa do Campeonato Brasileiro de Polo, fosse presenciado por uma assistencia numerosa e brilhante.

Todo o campo do jogo estava circundado por filas de automoveis, emquanto nas varandas da séde do Gavea Golf e Country Club se notavam: o Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica e suas filhas, Srs. Frank Hime, presidente do Gavea G. C.; generaes Meira Vasconcellos, José Pessoa, Waldomiro Lima, Pantaleão Pessoa, coronel A. Graça, coronel Barreto, chefe da embaixada sportiva gaúcha, além de outras personalidades de relevo na sociedade da capital.

A victoria dos gaúchos

Correspondeu plenamente a espectativa o jogo desenvolvido pela equipe de D. Pedrito. Os seus componentes agiram com rara desenvoltura patenteando apreciaveis qualidades, não só como cavalleiros como taqueadores. E souberam demonstrar além disso, grande noção technica do jogo.

O estado do campo, embora conspirasse contra as acções rapidas, bem pouco prejudicou o match, disputado com muito enthusiasmo, principalmente nos 3º e 4º tempo em que, apesar do evidente desacerto da representação paulista, os enthusiastas tiveram opportunidade de assistir phases de emoção.

Modificado no conjunto e sem o conveniente preparo, o quarteto da Sociedade Hippica, foi, na tarde de hontem, adversario pouco difficil de ser batido pelo quadro campeão do Rio Grande. Na defesa, principalmente, mostrou-se debil demais para conter em sua rapidez e energia os ataques contrarios. No trabalho de conjunto, emquanto os vencedores aproveitavam habilmente todos os passes longos partidos da defesa, os rapazes da Hippica, raramente se distribuiam no campo, de modo a aproveitar eguaes golpes. Deram, todavia, provas de suas qualidades, e Plinio Castro Prado, algo infeliz na jornada, sempre que visava os postes contrarios, póde realisar jogada de verdadeiro mestre quando conquistou o unico ponto dos seus.

Do conjunto vencedor cabe especial registo o trabalho collectivo. Os tenentes Anaurelino e Otalisio foram figuras de relevo, vibrantes nas entradas e de notavel segurança no taco, e seus companheiros não lhes foram inferiores, mas as circumstancias concorreram para que tivessem elles mais destaque no match, cujo resultado representa, é certo, o labor enthusiasta e correcto de um dos bons teams de polo do paiz e que já actuou em campos cariocas.

A direcção do encontro

Foi juiz da partida o Sr. Lacey, coadjuvado pelo Sr. E. Rocha Miranda. O reputado amador, de prestigio internacional desincumbiu-se da sua missão como sempre, magnifica e correctamente, tendo em Rocha Miranda efficaz auxiliar.

Como formaram as equipes

D. Pedrito — 1 — Cap. Nelson Aquino, 2 — Tenente Barcellos, 3 — enente Anaurelino, 4 — Otalizio.

S. Hippica — 1 — Laert Assumpção, 2 — Plinio Castro Prado, 3 — Celso Corrêa Dias, 4 — J. C. Souza Aranha.

Primeiro tempo

Excellente passe de Otalizio põe em jogo Anaurelino que na corrida, fura ao tentar um passe. Laert devolve a pelota ao centro, de onde N. Aquino taquea, dando opportunidade a que Barcellos, pela direita do campo, atire para obter o 1º ponto do D. Pedrito.

O match, apesar desse ponto, não attingiu ainda grande movimentação neste tempo, assignalando, no emtanto, habil escapada de Otalizio contida por Plinio, perdendo-se um tiro deste ultimo pelo lado do campo. Encerra-se então, a phase inicial.

D. Pedrito 1
S. Hippica 0

Segundo tempo

Jogada a pelota, assignala-se promptamente, o avanço dos paulistas, que, em consequencia de passes de Plinio e de Aranha, permanecem certo tempo proximo aos postes defendidos pelos gauchos. Dois tiros ao goal adversario saem então dos tacos de Celso e Plinio, batendo o deste ultimo num dos postes. Anaurelino consegue devolver a pelota para o centro do campo, onde Aranha, pratica foul em Otalisio. Essa falta é batida duas vezes, conseguindo Barcellos o segundo ponto de D. Pedrito. O terceiro ponto é obtido pouco depois ao ser batido foul de Celso. Anaurelino com um tiro cruzado faz a pelota passar os postes adversarios.

O tempo termina com um tiro livre, batido out por Plinio.

D. Pedrito 3
S. Hippica 0

Terceiro tempo

Reinicia-se o jogo com empolgante avanço de Otalisio. A pelota é impulsionada para a frente dos gauchos, perdendo esse jogador uma tacada.

Aquino, que acompanhava a acção, substitue seu companheiro mas Assumpção interveiu e, com grande segurança, desvia a pelota para a direita. [illegible] ceitos renova as figuras do [illegible] ataque gaucho. Plinio detem o [illegible] em passe de Otalisio, assignalando [illegible] arbitro um foul de Barcellos.

Batida essa falta sem resultado [illegible] tico, Barcellos, tomando a pelota [illegible] direita do campo, embora perseguido por Souza Aranha, atira para marcar o quarto ponto.

D. Pedrito 4
S. Hippica 0

Quarto tempo

Após rapidas acções no centro do campo, Celso escapa por um dos lados sendo impedido na corrida por [illegible] têm difficuldade de assignalar [illegible] vre provoca interessantes acções [illegible] mo aos postes defendidos pelos gauchos, resvalando a pelota em [illegible] mento por um dos postes. Retomam no ataque os polistas do sul, e [illegible] zio, emendando proximo do goal [illegible] lista um passe de Anaurelino, marca o quinto ponto. Assumpção tem [illegible] portunidade de cortar passe de Aquino mas não póde impedir um avanço [illegible] Hippica. A resposta dos gauchos [illegible] po, cruza para o centro onde Laurelino com segura tacada, attinge pela [illegible] vez os postes paulistas.

D. Pedrito . . . . [illegible]
S. Hippica . . . . [illegible]

Quinto tempo

Um ataque pelo centro do campo orientado por Plinio e immediatamente respondido pelos gauchos, que [illegible] têm ndifficuldade de assignalar [illegible] timo ponto, por intermedio de Aquino. A chuva que caia incessantemente prejudica o campo, observando-se algumas derrapagens, sem consequencias [illegible]

Os paulistas, procurando desfazer a differença, tentam melhor sorte [illegible] rando de longe. Plinio, executando magnifica tacada, consegue bom passe para um avanço no decorrer do [illegible] depois de duas efficientes tacadas, [illegible] com exito para obter o unico ponto da Hippica. A resposta dos gauchos [illegible] prompta, e Aquino, recebendo a pelota no lado da estrada avança energicamente e, arrematando com tiro [illegible] do, marca o oitavo ponto. Anaurelino pratica em seguida habil jogada, [illegible] mente applaudida, encerrando-se [illegible] tempo com a pelota out.

D. Pedrito .. .. [illegible]
S. Hippica .. .. [illegible]

Sexto tempo

Os paulistas iniciam atacando. [illegible] lisio porta-se bravamente, impedindo Plinio de taquear. Dominando [illegible] camente agora o jogo, os gauchos [illegible] lopam sobre o campo adversario [illegible] seguindo Otalisio e Barcellos [illegible] pontos mais com o que se encerra a interessante prova, no score [illegible] de

D. Pedrito — 10.
S. Hippica — 1.

Escola Militar x Seleccionado do Rio Grande

Essa semi-final do campeonato [illegible] estava marcada para amanhã, [illegible] realisada quarta-feira, á tarde, [illegible] campo da Gavea.

Quinta-feira realisar-se-á [illegible] match Gavea (2) x D. Pedrito.

VOLANTES BRASILEIROS E ARGENTINOS FIZERAM HONTEM UMA EXHIBIÇÃO NA PISTA DA GAVEA

Um accidente que podia ter graves consequencias

Hontem, pela manhã, a commissão sportiva do Automovel Club do Brasil reuniu, na pista da Gavea, os volantes argentinos que já se encontram no Rio e os nacionaes que [illegible] os seus carros proprios para a prova de corrida internacional de 30 de setembro proximo, afim de que o publico pudesse vel-os em plena actividade no manejo do volante.

Marcada para ás 9 1/2 horas, [illegible] antes desta hora grande era a assistencia que se notava em frente [illegible] hotel Leblon, ponto de concentração dos corredores.

A' proporção que estes chegavam crescia o interesse dos presentes [illegible] sejosos de presenciar o espectaculo empolgante dos carros em plena velocidade.

E na soffreguidão de se collocarem [illegible] pontos em que a observação se [illegible] nasse mais facil alguns populares mais arrojados se arriscavam a [illegible] momento, ora atravessando a [illegible] quand não o deviam fazer, ora [illegible] do á beira da estrada sujeitos a [illegible] accidente cujas consequencias [illegible] faceis de calcular.

Outro inconveniente que se apresentava a cada momento era o da transito livre de vehiculos na pista [illegible] embora se tratando de uma simples exhibição dos corredores, [illegible] vale dizer que devia haver maior [illegible] cautela, bem podia ser evitado.

Nós que corremos o percurso [illegible] circuito em toda a sua extensão [illegible] demos observar as difficuldades [illegible] que se encontravam alguns corredores quando pela frente encontravam carros de passeio que não podiam [illegible] não queriam dar-lhes passagem.

Como se sabe, a maioria dos volantes nacionaes ainda não se inscreveu para a grande prova automobilistica organisada pelo A. C. B.

Muitos delles se apresentaram hontem para se exercitar, demonstrando sua pericia e as condições dos seus carros.

Entre elles encontrava-se José Ambrosio dirigindo um "Chevrolet" modificado.

Experimentando a pista Ambrosio iniciou a primeira volta do circuito o que não fez com muita "chance", pois ao tentar uma curva, foi de encontro ao barranco sem maiores consequencias, felizmente.

A má sorte o perseguia, porém [illegible] depois de uma pequena parada continuou elle até attingir o ponto de partida que fôra o Hotel Leblon.

Passando por este local em vertiginosa corrida como que um presagio a todos assaltou, pois [illegible] adeante havia uma curva muito fechada, impossivel de passar na velocidade que levava o "Chevrolet" que conduzia.

O golpe de direcção dado como unico recurso não pôde impedir, porém, a derrapagem violenta e o carro batendo, fortemente, no meio-fio foi projectado a distancia, capotando.

Felizmente o volante e aquelle que acompanhava soffreram, apenas, pequenas ferimentos, tendo sido soccorridos, immediatamente.

Os carros que estiveram na pista

Estiveram na Gavea percorrendo a pista os volantes argentinos Ipu Betinelli "Bugatti"; Carlos Zatzek, "Mercedes"; Victorio Besi, "Fiat"; Malcolm, "Fiat" e os nacionaes José Santiago, "Crysler"; Julio de Santa, "V 8"; Dante di Bartholomeu e Benedictor Moreira Lopes de Campinas, com "Bugatti"; Julio Guimaraes "Bugatti"; Lo Turco, "V 8"; Rubem Abrunhosa, "Bugatti"; Julio de Moraes e Primo Fioresi aquelle em "V 8" e este em "Lancia", ambos de turismo.

Por 3 x 1, o Jequiá venceu o Palestra Italia

Na ilha do Governador [illegible]

CONTINUA NA ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O AUTO-CAMINHÃO CHOCOU-SE COM O REBOQUE

Ficaram feridos tres passageiros

Victimas no desastre — Sr. Manoel Teixeira e os jovens Itamar Machado e Galba Silva

No Hospital de Prompto Soccorro continuam em tratamento, visto ter sido considerado grave o estado de ambos, os jovens Itamar Machado, de 17 annos, operario, morador á rua Amorim n. 15, e Galba Silva, de 18 annos, collegial, victimas de um choque entre o auto-caminhão n. 6.233, da Usina de Assucar Expresso & Cia. e o reboque n. 1.615, que era puxado pelo bonde n. 872, dirigido pelo motorneiro regulamento 3.958, Luiz Fernandes Boccaio, occorrido na rua Assis Carneiro, na noite do sabbado ultimo.

Verificou-se o desastre por ter o caminhão desobedecido aos freios, em consequencia de um declive existente á entrada da usina mencionada, tendo fugido o motorista do caminhão, Americo da Costa. A primeira das victimas soffreu esmagamento da perna e pé esquerdos, e Galba, fractura exposta da perna direita, existindo, ainda, uma outra, de nome Manoel Teixeira, de 53 annos, empregado do commercio, morador á rua Jacau'na n. 11, que ficou ferido na região frontal.

O facto foi registado na delegacia local.

O interventor visitou Santa Thereza

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

tem missa votiva em homenagem ao visitante, que foi recebido sob salva de palmas.

A' frente da egreja formou a Escola Mixta Machado de Assis, bem como os escoteiros da localidade, tocando, antes e depois da solennidade religiosa, uma banda de musica do Exercito. A ceremonia teve grande concorrencia.

A seguir, numa dependencia do templo, monsenhor Joaquim Nabuco fez uma saudação, em nome dos parochianos, ao Dr. Pedro Ernesto, dando-lhe as boas vindas, falando sobre as necessidades locaes e referindo-se á assistencia gratuita e outras obras de caridade que a parochia está prestando ás creanças pobres. Em nome da Escola Machado de Assis a alumna Violeta Parada, offereceu-lhe uma "corbeille" de flores naturaes. Após o interventor visitou a escola e a pharmacia annexas á egreja, mantida pelos parochianos.

Na egreja das Neves foi egualmente alvo de uma recepção festiva, por parte do respectivo sacerdote e moradores do bairro, tocando tambem uma banda de musica militar.

No consistorio do templo foi-lhe offerecida uma taça de champagne, falando os Srs. Ismail Gomes, L. Ladeira, Marcondes da Luz e Xavier de Oliveira, que brindaram o interventor, congratulando-se com a população por motivo da visita, pois teria assim o chefe do governo municipal opportunidade de verificar pessoalmente as necessidades dali e tomar providencias para a realisação dos melhoramentos de que carece a tão saudavel e populosa collina.

O Sr. Pedro Ernesto, usando da palavra, agradeceu as homenagens e, referindo-se á sua excursão, disse:

— Consoante o meu feitio, tudo que prometto faço, seja qual fôr o assumpto. Por isso mesmo não prometto nada. Represento, neste momento, duas personalidades, a de administrador e a de chefe de um partido politico, e, assim, embora reconheça as necessidades de Santa Thereza, nada prometto em seu beneficio, para que não me chamem de caçador de votos.

Terminando, declarou o orador que as suas palavras não significavam todavia uma recusa formal, não devendo, portanto, a localidade perder as esperanças de ter os melhoramentos na sua administração.

Foi, depois, o interventor carioca, com a sua comitiva, percorrer certos logradouros publicos e visitar os edificios escolares, em construcção, de Paula Mattos, Curvello, etc.

Levou para o tumulo o seu segredo

Foi sepultado, em Nictheroy, o administrador do Trapiche da Costeira

No cemiterio de Maruhy foi sepultado, hontem, á tarde, o administrador do trapiche da Companhia Costeira, Henrique Ferreira Monteiro, que, na vespera, pouco antes de encerrar o expediente naquella repartição, suicidara-se ingerindo um violento corrosivo.

A dolorosa occorrencia encheu de pezar a todas as pessoas que conheciam o Sr. Monteiro, homem que sempre se destacou pela linha impeccavel de conducta. Como ultima homenagem ao seu grande amigo, numerosas pessoas conduziram a mão o caixão mortuario até a rua Marechal Deodoro, onde o collocaram no coche.

Não são até agora conhecidos os motivos que o levaram áquelle gesto extremo. Sabe-se, apenas, que uma grande contrariedade intima, que jámais quiz revelar, remoia-lhe o coração.

Andava mesmo preoccupado, não tendo escondido dos que com elle privavam a idéa do suicidio que o atormentava... Para muitos, pois, a tragica occorrencia de sabbado não constituiu grande surpreza.

Os laconicos bilhetes, que a policia encontrou, mais tarde, no seu bolso, nada revelam. São, apenas, recommendações que elle deixou quanto aos filhos e sobre a importancia de .... 8$600 que pediu entregassem á esposa, D. Thereza Lago Monteiro.

NA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

A REELEGIBILIDADE DA CHINA E DA HESPANHA PARA O CONSELHO

GENEBRA, 17 (Havas) — A Assembléa da Sociedade das Nações não approvou a reelegibilidade da China para o Conselho do Instituto Internacional de Genebra.

O principio de reelegibilidade da Hespanha foi aceito.

No "Bar da Tijuca"

Uma facada e uma paulada

No bar "Barra da Tijuca", hontem, á tarde, entre os operarios Joaquim Baptista do Nascimento e Alcebiades Lucas Martins, moradores naquella localidade, houve uma questão, que finalisou por sacar o primeiro de faca e ferir no braço o segundo, que, por sua vez, com o pé de uma mesa, deu uma bordoada na cabeça do seu antagonista.

Os contendores foram presos pelo commissario Braga Mello e após se medicarem na Assistencia, autuados no 17º districto.

Principio de incendio

Na delegacia do 9º districto policial foi instaurado inquerito em torno de um principio de incendio verificado na noite de sabbado ultimo, no armazem de seccos e molhados da firma Internacionaes Armazens Limitados, sito á rua Sacadura Cabral n. 67. Os bombeiros chegaram a tempo de ser evitado um grande sinistro, que teria consequencias as mais deploraveis, tanto mais que o sobrado do predio em questão é uma habitação collectiva.

O gerente do estabelecimento, Serafim Francisco Costa, bem como o chefe da firma, José Gonçalves de Araujo, foram intimados a prestar esclarecimentos.

Contra essas pessoas, entretanto, não fôra, por ora, apurada qualquer responsabilidade.

Faustino estava "por conta!..."

Faustino Ribeito, que vive maritalmente com Benicia da Silva, de 45 annos, parda, empregada da Prefeitura, espancava-a, em sua casa, á rua do Lavradio n. 4, quando, tendo a victima gritado por soccorro, foi preso pelo investigador n. 12-7 e conduzido á delegacia do 6º districto policial, que o autuou em flagrante.

Benicia e um filhinho seu, de 2 annos, tambem victima das brutalidades de Faustino, foram medicados na Assistencia Municipal.

Atirou-se á frente de um trem

Em estado de "shoc", foi internada no hospital

Muito cedo, hoje, uma moça morena, que se achava na plataforma da estação de Piedade, ao passar por ali um trem de suburbios, atirou-se á frente do comboio.

Não ficou ella sob a locomotiva, mas foi colhida pelas engrenagens desta, soffrendo esmagamento dos dedos do pé esquerdo e descollamento do couro-cabelludo.

A tresloucada foi medicada pela Assistencia do Meyer, sendo, depois, em estado de "shok", removida para o Hospital de Prompto Soccorro e ali internada.

Trajava a infeliz vestido azul e roxo escuro, e calçava sapatos pretos e meias côr de carne.

Não foi ainda restabelecida a identidade da tresloucada.

Com um tiro no ventre

O pobre rapaz foi morrer no Prompto Soccorro de Nictheroy

Durante a madrugada de hontem, deu entrada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy Isaias da Silva, de 27 annos, pardo, casado e morador á rua Carolina n. 69, em São Gonçalo. Apresentava elle um ferimento penetrante, por projectil de arma de fogo, no abdomen, com grande hemorrhagia.

O pobre homem foi immediatamente operado, ficando internado no proprio Serviço.

A' tardinha de hontem, porém, não podendo resistir aos ferimentos recebidos, Isaias veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Sobre a aggressão soffrida por Isaias, a policia da sub-delegacia do 4º districto de São Gonçalo abriu inquerito. Sabe-se já que o infeliz rapaz tivera uma forte altercação com um negociante estabelecido no bairro das Neves, conhecido por "Tijuca". Momentos após elle fôra encontrado caido ao chão, numa poça de sangue.

Essa informação, levada ás autoridades, coincidiu com o desapparecimento da localidade daquelle botiquineiro, cujo paradeiro, a despeito das diligencias policiaes, já realisadas, ainda não foi descoberto.

Com um tiro no peito

Suicidio de um official aviador naval

Já passavam das 23 horas de hontem, quando os moradores proximos á esquina das ruas João Felippe e Bueno de Paiva, Bocca do Matto, foram despertados por um estampido.

Na calçada, naquelle ponto, estava caido um joven. Ao seu lado, um revólver, indicava a scena tratar-se de uma tentativa de suicidio.

Varios populares, que haviam sido, tambem, attraidos pelo estampido, correram a amparar o moço. Elle não podia pronunciar palavra. Dera um tiro no peito, do lado esquerdo.

A Assistencia foi chamada e conduziu o joven para o posto do Meyer.

Soube-se, então, de quem se tratava. Era o moço o capitão-tenente aviador naval Paulo Tavares Drummond, de 24 annos, solteiro e residente á rua João Felippe n. 22.

Feito o curativo de urgencia, o official foi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro. Ao chegar a esse hospital, quando ia ser operado, pois os medicos presentiram logo ser o estado do ferido gravissimo, o commandante Tavares Drummond expirou.

Estava ainda o corpo do joven piloto da Marinha numa mesa do necroterio da Assistencia, quando chegaram ali irmãos e outros parentes seus, informados da triste noticia.

Varios amigos e collegas estiveram tambem no posto central de Assistencia, em visita ao corpo, que, na madrugada de hoje foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 22º districto ignorava esse triste acontecimento.

O capitão-tenente Paulo Tavares Drummond como demonstra, só por si, o posto que tinha na Aviação Naval, ainda tão joven, era um piloto habil. Sua morte causa bastante pesar entre seus collegas de armas.

Era filho da viuva Sra. Josephina Drummond.

Seu enterro deverá realisar-se hoje, á tarde.

Não se conhece a causa do gesto do commandante Tavares Drummond. Parece que para a propria familia foi uma profunda e dolorosa surpresa. Nenhum motivo apparente havia na vida do moço official que pudesse leval-o á morte.

Ao proprio medico, Dr. Arnaldo de Medeiros, que com a maior solicitude, o soccorreu, empregando todos os recursos da sciencia, a uma interrogação que lhe fez, respondeu:

— Doutor, eu quero mesmo morrer. Devo morrer.

Que segredo havia no intimo do official, cuja vida era tão serena e tão brilhante?

Para seu irmão, que foi á Assistencia e ouviu-o, cheio de ansiedade torturante, o commandante Tavares Drummond teve a mesma resposta.

Na localidade em que morava o aviador, muitas vezes, provocou elle scenas de verdadeiro pavor com seus vôos arriscadissimos.

Todos saiam á rua e gritavam:

— Vem o capitão Paulo!

A Sra. Josephina Drummond, sua mãe, trancava-se no seu quarto. Não queria ver as manobras que seu filho fazia com o apparelho nem ouvir os gritos de enthusiasmo que elle arrancava!

Victima de accidente, foi para o hospital

Oswaldo de Andrade Silva, com 13 annos de edade, residente á rua Gonçalves n. 38, montando numa bicycleta, passeava, hontem, pela rua da Abolição, quando, foi bater de encontro ao omnibus n. 684, da Viação Gloria, que tambem rodava pela rua mencionada, ficando ferido gravemente na cabeça.

A policia registou o facto e Oswaldo foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, depois de medicado pela Assistencia Municipal.

Briga o mar com o rochedo...

Para vingar-se do esposo, jogou os filhinhos á rua!

A delegacia do 4º districto fôra avisada, na madrugada de hontem, de que se achavam abandonadas na rua Santa Christina, quatro creanças que nada sabiam explicar a respeito de tão dolorosa situação. Indo, incontinenti, áquelle local, o commissario Zildo Jorge procurou colher informações da pessoa responsavel por semelhante deshumanidade, sendo infrutiferas, porém, as providencias que adoptara.

Conduzindo os pobresinhos á policia, guardou-os, o commissario, afim de que, no momento opportuno, pudesse dar ás abandonadas o destino adequado. Mais tarde, porém, compareceu ao 4º districto, reclamando as creanças, a propria mãe, Maria Francisca, de 28 annos, casada e domiciliada á rua Real Grandeza n. 393.

— Como foram seus filhos parar á rua Santa Christina?

— E' que, "seu" commissario, fiquei muito sentida com meu marido, com quem briguei, mesmo, e, de raiva, larguei meus filhos naquelle logar, defronte do numero 29.

— Quem lhe disse que elles estavam aqui?

— Arrependi-me desse procedimento. Tenho loucura por elles. Voltei á rua Santa Christina para apanhal-os, e lá me disseram que estavam na delegacia. Agora eu quero meus pequenos. Dê-mos, pelo amor de Deus!...

Antonia, de 3 annos; Maria, de 5; Thereza, de 2, e José, de 1 anno, foram entregues á mãe. Disse ella ser casada com Oscar de Souza.

Morta por um auto uma quinquagenaria

O corpo ainda está no necroterio

Até á manhã de hoje, achava-se ainda no necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver da quinquagenaria Maria Fernandes, branca, e que exhalou o ultimo suspiro ao tentar dizer o numero de sua residencia, á rua Frei Caneca. Fôra a infeliz colhida pelo automovel n. 11.364, que dirigido pelo chauffeur Aureliano Augusto Braz, branco, de 21 annos, solteiro e de residencia ignorada, corria com excesso de velocidade, pela rua Visconde de Itaúna. Deu-se o facto proximo da esquina dessa rua com Marquez de Sapucahy. Atirada á grande distancia, veiu a fallecer mais tarde no Prompto Soccorro, tendo sido o culpado preso em flagrante, por populares que o entregaram á policia do 13º districto.

Com fractura da base do craneo, além de graves ferimentos no frontal e em outras partes do corpo, Maria Fernandes não pôde resistir aos horriveis padecimentos, a despeito dos cuidados que lhe foram promptamente dispensados pelos medicos da Assistencia.

Aggredido á navalha, em Nictheroy

Apresentando ferida incisa na região lombar esquerda, foi medicado, hontem, durante o dia, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o caldeireiro de ferro José Lago, de 47 annos, viuvo e morador á alameda São Boaventura n. 91.

Ao ser medicado, Lago declarou que havia sido aggredido á navalha, não tendo podido porém, entrar em maiores detalhes sobre a occorrencia.

A policia local não teve, tambem, conhecimento do facto.

Vem ahi o ex-interventor Carneiro de Mendonça

RECIFE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — A bordo do "Commandante Ripper", passou por este porto com destino ao Rio o Sr. Carneiro de Mendonça, ex-interventor no Ceará.

SINGRANDO TODOS OS MARES

O "Ho-Ho", na Guanabara

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

mos de vela para o Brasil, directamente. Gastámos até Pernambuco 38 dias de rota. Varios ventos fortes e muitos nevoeiros, atrasando sempre a nossa marcha. Passámos ali alguns dias.

— E, afinal eis-nos aqui, nesta terra que tem tanto de linda como de hospitaleira — conclue, gentilmente, o capitão Bwrel.

A MISSÃO DO "HO-HO"

Conforme ainda nos informaram os tripulantes do "Ho-Ho", a sua missão principal é a de encontrar o "Copenhague", um barco tambem norueguez, com seiscentos homens de tripulação, que se julga estar perdido nos mares da Australia. O "Copenhague" percorria, como o veleiro que ora nos visita, o mundo e perdeu-se.

O "Ho-Ho" está fundeado proximo á ilha Fiscal. Recebeu os seus destemidos navegadores o Fluminense Yatch Club.

Permanecerá na Guanabara algum tempo. Seguirá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

O Domingo Sportivo

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAG.)

ram-se, hontem, em prelio amistoso o Jequiá e Palestra Italia.

A partida foi vencida pelo Jequiá por 3x1, muito embora o seu adversario tivesse dominado todo o segundo tempo.

O Mavilis derrotou o Del Castillo por 4 x 1

Mavilis e Del Castillo fizeram, hontem, uma partida que se pode chamar falha, pois os dois quadros pouco fizeram.

O Mavillis, muito superior ao seu adversario, não se soube servir das enumeras vezes em que teve ensejo para augmentar o score. Na sua linha só vimos Aragão e Honorino. Os outros discretos A defesa esteve firme, notadamente Polaco.

O vencido apresentou-se sem o concurso de Jorge, Adherbal, Norival, Sylvio e Henrique, e dahi, o score de 4 x 1 que culminou o prélio, para o qual se apresentaram em campo os seguintes quadros:

Mavilis — Medonho; Polaco e Genaro; Allô II, Chavão e Parreira; Arthur, Ary, Aragão, Honorino e Antonio.

Del Castillo — Roberto; Nene e Tainha; Jorge, Emeliano e Carlos; Ministro, Moacyr, Sapo, Jayme (depois Suruba) e Alcides.

Os pontos foram conquistados por Aragão, Tainha (contra), Polaco e Arthur os do vencedor, e o do vencido foi feito por Suruba.

NAS COMPETIÇÕES DE TENNIS

Taça Arnaldo Guinle

O encontro com que se iniciava a competição inter-clubs em disputa desse trophéo e no qual se batiam as equipes do Country e do America não teve solução, por isso que a chuva fez suspender as partidas nos primeiros "sets" de jogo.

Haviam se apresentado ao arbitro os seguintes conjuntos:

America— Singles — Ruth Corrêa-C. Braga. Doubles: Maria Augusta Corrêa-Dulce Almeida Rego. Odaléa Midosi-M. Nagissa. N. Motta-G. Garcia.

Country: Marcelle Hardy-H. Mesquita. Trude Minkewitz-Van der Host. Oscar e Lina Portella-José de Verda e M. Kalling.

Os jogos realisados pela manhã dos torneios inter-clubs offereceram os seguintes resultados:

3ª Divisão:

Tijuca 5 x G. D. Allemão, 0.
Fluminense 5 x São Christovão 0.
Country 5 x Germania 0.
Botafogo F. C. 3 x Paysandu' 2.

4ª Divisão:

Botafogo F. C. 4 x Paysandu' 1.
Fluminense 5 x São Christovão 0.

Tijuca x Paulistano

Os matches de hontem do programma da 2ª competição entre os tennistas desses clubs em disputa da taça "José Manoel Fernandes" não se realisaram em virtude do máo tempo.

A posição das equipes nesse encontro com os resultados de sabbado é a seguinte:

Tijuca T. C. — Lucia Basilio venceu a Ida D. Garcia 7-5 e abandono. Lucia Jovianno a Anna Kuri 6-2 e 6-0. J. Gomes-R. Ribeiro a A. Racy-D. Garcia 10-12, 6-4, 6-1 e 6-3. L. Basilio-R. Ribeiro a Ida e Edgard Garcia 6-3, 0-6 e 6-3. L. Joviano-J. Gomes a A. Kury-A. Racy 6-0 e 6-1. Total: 5 victorias.

Paulistano — Ivo Simoni a Hercilio Soares 6-1, 1-6, 6-1, 5-7 e 6-3. Total: uma victoria.

A. Lage e R. Dickey na final do Campeonato de Veteranos

Com os resultados das provas semifinaes Alberto Lage e Roberto Dickey veteranos tennistas e veteranos sportsmen que desfrutam grande sympathia nos circulos tennisticos da capital, classificaram-se para a derradeira partida do certame.

Lage venceu a Alfred Olsen por 6-0 e 6-2 e Dickey a Oswaldo Gomes 6-2, 1-6 e 6-2.

A REUNIÃO DE HONTEM NO HIPPODROMO DA GAVEA

Brunorb venceu o classico "Jockey Club Argentino"

Proseguindo a temporada official o Jockey Club effectuou, hontem, mais uma reunião no hippodromo da Gavea. A concorrencia não foi das maiores, o que se pôde levar á conta do máo tempo reinante.

Isto influiu no movimento apostador, que esteve fraco, muito embora á reunião servisse de base o classico "Jockey Club Argentino", que foi vencido, em bello estylo, por Brunorb, que foi secundado pelo seu companheiro de "stud" Assis Brasil, que deixou em terceiro Serinhaem.

Afóra a falta de interesse de dois pilotos pela victoria, na quarta carreira, facto que não passando desperecebido do publico mereceu, por outro lado, as attenções da commissão de corridas que tomou as providencias indispensaveis, as outras provas foram disputadas a contento.

O jockey que conseguiu maior numero de victorias foi Oswaldo Uchoa, cuja "performance" ao conduzir tres animaes ao vencedor.

Registando que o "stater" desincumbiu-se satisfatoriamente e o movimento de apostas attingiu á somma de 351:690$000, damos, a seguir, o

O movimento technico

1ª carreira — Premio "Zaga" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000 — Solinger, masc., zaino, 3 annos, São Paulo, Printer e Caluá, do Sr. Antenor Lara Campos, treinador Oswaldo Feijó, Waldemiro, 54 kilos; 2º, Irapuázinho, Canales, 54 kilos; 3º, Piracicaba, Cosme, 52 kilos. Ainda correram: Salmon, Arga, Illiria, Paraná, Mussuã e Carapuceiro. Tempo: 96. Ganho por meio pescoço; do 2º ao 3º, cabeça. Rateios do vencedor: 16$200 (1); dupla: 16$500 (12). Placés: 12$200 (1) e réis 14$500 (2).

Movimento do pareo: 17:860$000.

2ª carreira — Premio "Yáyá"—1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — El Ghazi, masc., castanho, 6 annos, Argentina, Ziz-Zag e Equa, do Sr. Franklin Maia, treinador Gabriel Reis, Ulhôa, 52 kilos; 2º, Guarany, Canales, 49 kilos; 3º, Ibiúna, Geraldo, 51 kilos. Ainda correram: Ritual, Ponta Negra, Irigoyen, Rollo e San Salvador. Tempo: 101 25. Ganho por meio corpo; do 2 ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: 20$100 (7). Dupla: 47$600. Placés: 11$700 (7) e 21$000 (3).

Movimento do pareo: 25:190$000.

3ª carreira — Premio "Paco" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Anangel, fem., alazão, 4 annos, Irlanda, Gainsborough e Phyllis Dare, do Sr. Frederico J. Lundgren, treinador Eulogio Morgado, Affonso, 52 kilos; 2º, Bolichero, Geraldo, 50 kilos; 3º, Severrier, P. Vaz, 49 kilos. Ainda correram: Ibirapuitan, Defence, Zorrastron, Plume Dorée e My Dream. Tempo: 102". Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º um corpo. Rateios do vencedor: 85$500 (3). Dupla: 118$700 (24). Placés: 41$800 (3), 15$000 (7) e 28$700 (9.)

Movimento do pareo: 35:150$000.

4ª carreira — Premio "Sapho" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Capacete de Aço, masculino, alazão, 6 annos, Argentina, Remanso e Florecilla, do Sr. Rubem Noronha, treinador, Francisco Barroso, Ulhôa, 54 kilos; 2º, Libertino, Levy, 55 kilos; 3º, Haragan, Canales, 55 kilos. Ainda correram: Imperatriz, e Tarso. Tempo: 111 3/5. Ganho por um corpo, do segundo ao terceiro meio pescoço. Rateios do vencedor, 54$500 (4). Dupla, 83$600 (14). Placés: 21$600 (1), 20$800 (1).

Movimento do pareo: 45:550$000.

5ª carreira — Premio Xyleno (Betting) — 1.590 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Mon Secret, masculino, alazão, 3 annos, Argentina, Pulgarin e Bamée, do Sr. Rubem Noronha, treinador Francisco Barroso, Affonso, 55 kilos; 2º, Kiss-me, Ulhôa, 51 kilos; 3º, Toby, Geraldo, 52 kilos. Ainda correram Miss Praia, Capitê, Lorraine, Alcazar, Verbena, Rêve d'Amour e Blue Devil. Não correu Nullaby. Tempo, 95". Ganho por corpo e meio, do 2º ao 3º dois e meio. Rateios do vencedor, 158 (1). Dupla, 24$300 (12). Placés: 11$600, (1); 1$5100 (3); 15$100 (9).

Movimento do pareo. 44:590$000.

6ª carreira — Premio Vendôme (Betting) — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Colonna, feminina, tordilha, 4 annos, São Paulo, Vizigodo e Colosa, do Sr. Dalmiro M. Fernandes, treinador Nelson Pires, Walter, 50 kilos: 2º Coringa, Geraldo, 50 kilos; 3º, Bilhete, Sepulveda, 55 kilos. Ainda correram Adarga, Mani, Gin Puro, Astoria, Velasquez, Lohengrin. Tempo, 103 4/5. Ganho por meio corpo, do segundo ao terceiro dois corpos. Rateios do vencedor, 82$700 (2). Dupla 28$800 (13). Placés: 35$300 (2); 15$ (6), e 42$700 (4). Movimento do pareo, réis 54:430$000.

7ª carreira: Premio Universitarios Argentinos (Betting) — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$ — Yolanda, fem., cast., cinco annos, S. Paulo, Sin Rumbo e Revista II, dos Srs. Jorge & Schneider, treinador Fernando Schneider, Geraldo, 50 ks.; 2º, Nobleman, Waldemiro, 56 ks.; 3º, Le Roi Noir, Canales, 51 ks. Ainda correram: Romana, Carmel, Kobelick, Insurrecto. Tempo: 116 4/5. Ganho por tres quartos, do 2º ao 3º, egual differença. Rateios do vencedor: 57$300 (1). Dupla: réis 151:603 (13). Placés: 19$400 (1), 18$100 (4).

Movimento do pareo: 59:990$000.

8ª carreira: Grande Premio Jockey Club Argentino — 2.500 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000 — Brunorb, masc., preto, tres annos, Inglaterra, Santorb e Brunette, do general J. A. Flores da Cunha, treinador Elpidio Corrêa, O. Ulhôa, 56 ks.; 2º, Assis Brasil, Canales, 55 ks.; 3º, Serinhaem, Affonso, 52 ks. Ainda correram: Hall Mark e Mango. Tempo: 165 3/5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios do vencedor: 22$300 (4). Dupla: 67$430 (44).

Movimento do pareo: 68:930$000.

Movimento geral de apostas: réis 351:690$000. Pista pesada.

O PRIMEIRO TITULO DO CAMPEONATO DE VETERANOS

O campeonato athletico da cidade, agora subdividido em cinco etapas pela Liga Carioca de Athletismo, attinge o seu periodo final, com a realisação da parte de veteranos.

Hontem, pela manhã, disputou-se o cross country de 13 kilometros, corridos do estadio do Fluminense ao do Vasco.

Uma prova fraca pela concorrencia, sem expressão quasi e mesmo sem razão de ser para a propaganda athletica.

Ao juiz de partida apresentaram-se officialmente cinco homens — Alvim, Marcellino, Epiphanio e Ismael, do Vasco, e Anesio Macedo, do Fluminense.

Os restantes, Almerio Ramalho, Maury Rosa e Orlando Souza, correram como avulsos.

Ausente João de Deus, um dos que poderiam animar um pouco mais a competição, o cross restringiu-se a um match entre Alvim e Anesio. Desde o tiro até a porta de entrada do Vasco, os dois corredores estiveram juntos. Monotonia absoluta. Somente no estadio vascaino é que appareceu maior interesse. Anesio avantajou-se de Alvim resolutamente, appareceu na pista avantajado uns cinco metros, correndo forte. Até os 150 metros, o "stanger" tricolor poude manter o posto, mas Alvim, reagiu e reagiu bem, passou rapidamente na ultima recta, correndo firme para a cinta. Ganhou esplendidamente o corredor do Vasco, marcando 41'09" 4/5. Anesio concluiu o percurso, andando, bem cançado.

Marcellino manteve o 3º posto, vindo a seguir, Epiphanio, Ismael e os avulsos Ramalho e Maury. Orlando Souza parou.

Com este resultado, o Vasco inicia o campeonato de veteranos com 10 pontos contra 6 do Fluminense.

Chegou ao Rio o engenheiro Couzinet

O engenheiro Couzinet ao ser recebido nesta capital. Ao seu lado o aviador Mermoz

Pelo avião da Panair, chegou hontem a esta capital o engenheiro francez Couzinet, constructor do super-avião "Arc-en-Ciel", que se acha em serviço da Air-France, nas travessias do Atlantico sul. O engenheiro Couzinet foi recebido no aeroporto da ilha dos Ferreiros pelo famoso aviador Jean Mermoz e outras figuras de relevo.

Para collaborar na obra de paz do mundo

A Russia responde favoravelmente o convite da L. N.

GENEBRA, 16 (Havas) — E' o seguinte o texto da resposta dirigida pelo Sr. Maxim Litvinoff, commissario do povo dos Negocios Estrangeiros da União Sovietica, ao convite da Assembléa da Sociedade das Nações para collaborar no organismo internacional de Genebra:

"O governo da União das Republicas Socialistas Sovieticas recebeu, assignado por grande numero de membros da Sociedade das Nações, — mesmo os mais altos —, um telegramma no qual se accentua que a missão da Sociedade das Nações consiste na organisação da paz e que esta missão exige a cooperação da universalidade das nações.

Estes paizes convidam a Russia a entrar para a Sociedade das Nações e trazer-lhe a sua cooperação. Ao mesmo tempo o governo da URSS foi informado officialmente da attitude benevola dos governos da Dinamarca, Finlandia, Suecia e Noruega no concernente á entrada da URSS.

O governo da URSS fez da paz e da consolidação desta o fim essencial da sua politica externa e nunca fechou os ouvidos a nenhuma proposta de collaboração internacional no interesse da paz.

"Considerando que, apoiada pela grande maioria dos membros da Sociedade das Nações o convite traduz uma verdadeira vontade de paz da Sociedade das Nações e dá testemunho de que esta reconhece a necessidade de collaborar com o governo da URSS, este se declara prompto a responder ao convite de se tornar membro da Sociedade das Nações e, ao occupar o logar que lhe cabe, assume o compromisso de observar todas as obrigações internacionaes e todas as decisões de caracter obrigatorio para os memmbros da Sociedade, de accordo cmo o artigo primeiro do seu pacto fundamental.

"O governo da URSS sente-se particularmente feliz de entrar para a Sociedade das Nações no momento em que vae ser examinada a questão das emendas a serem introduzidas no pacto fundamental para harmonisal-o com o pacto Briand-Kellogg e pôr completamente fóra da lei a guerra internacional.

"Considerando que os artigos 12 e 13 do pacto deixam á apreciação dos Estados o recurso ao julgamento arbitral ou judiciario o governo sovietico julga-se no dever de precisar que na sua opinião estes processos não podem ser applicados a litigios referentes a factos anteriores á sua entrada para a Sociedade das Nações.

"Espero que esta declaração seja acolhida por todos os membros da Sociedade das Nações num sincero espirito de collaboração internacional e de manutenção da paz para beneficio de todas as nações".

Morreu repentinamente

Em Tury-Assu', á rua Ibira numero 142, falleceu, hontem, repentinamente, Joaquina de tal, de nacionalidade portugueza, com 70 annos de edade.

O commissario Oswaldo, do 23º districto, fez recolher o cadaver ao necroterio da Saude Publica, tendo, entretanto, adoptado outras providencias, inclusive a interdicção do commodo que era occupado pela fallecida, visto ter chegado ao conhecimento da Policia que Joaquina possuia alguns bens.

COMMUNICADOS

Antonio Coelho Branco

Maria dos Santos Branco, Antonio Coelho Branco Filho, João Coelho Branco, José Coelho Branco, esposa e filhos, Manoel Coelho Branco, Jacintho Coelho Branco e Maria de Lourdes dos Santos Branco communicam o fallecimento de seu esposo, pae, sogro e avô — ANTONIO COELHO BRANCO — occorrido, hontem, á rua Piauhy n. 102, e participam que o enterro sairá, hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de São João Baptista, do local acima (Estação de Todos os Santos), para o que, convidam todos os parentes e amigos, confessando-se, antecipadamente, reconhecidos.

Aida Talavêra Bruce

Esposa do commandante Roberto Bruce. Falleceu hontem e enterra-se hoje. Ás 17 horas, saindo o feretro da rua General Canabarro n. 421, para o cemiterio São João Baptista.

Salão official

Variações sobre a pintura

Como é desconcertante a promiscuidade na admiração! E' como se houvesse um circulo minimo de sensibilidade que inscrevesse a todos quantos, fóra do estado selvagem, se impõem um minimo de civilisação em harmonia com os novos tempos. E', pois, um symptoma da época. A Arte, como o sport, tornou-se accessivel a todas as classes. A basbaquice do indigena tanto póde focalisar-se ante Friendereich, o forte e sympathico "crack" do football como ante as refinadas harmonisações da fórma e da luz com que, graças á instituição dos "Salons" de Bellas Artes, o Sr. Orlando Teruz — jobiana paciencia! — vem concorrendo ao premio de viagem.

Da aridez dos cerebros concedidos em confessar sua absoluta inaptidão em alcançar o sentido, abstracto ou concreto, da obra de Arte.

Procuro, porém, orientar-me. Deixo de lado, está visto, os doces enlevos de juventude artistica de Felicitas Meyer Beer, despreso a abominavel "Festa carnavalesca" de Joubert de Carvalho, detenho-me um pouco deante da falsa exhuberancia de Helios Seelinger, curioso amalgama de carnes palpitantes, sulcadas pelo trabalho de musculos inverosimeis, para immobilisar-me, porém, em frente a balbuceante revelação de Padua Dutra, "Menina do sitio". Certo não está isenta de erros de technica, de entraves no "rendu", essa physionomia da matuta de fronte baixa, de maxillares salien-

"Menina do sitio", de Padua Dutra

tes, de queixo curto, de olhos pardos e fugidios. Mas quanta realidade na attitude dessa creatura pasmada, vexada, transfigurada em suas vestes de emprestimo!

aos nossos mundanos frequentadores dessas habituaes paradas da Arte, brotam sempre os mesmos conceitos, bem promptos alternando com opiniões sobre o merito dos ageis footballers ou o photogenismo das estrellas do cinema.

Curioso de ver-se é como os conceitos sobre as obras de arte são particularmente lisonjeiras, firmes, alguns mesmo, fundamentados em razões, por mais contrarias, — hostis — que sejam ao gosto do publico.

O publico das exposições, de um espirito pretenciosamente liberal, são os "dilettanti". Deixando de lado as attitudes vaidosas e falsas as mais das vezes, que affectam, podem-se-lhes attribuir duas qualidades negativas: — imbecilidade e covardia. Imbecilidade de gente de mundo; covardia da gente da imprensa que lhe dirige as opiniões. Imbecilidade, sob o ponto de vista que me occupa — incomprehensão completa, ignorancia perfeita da Arte, que se traduzem em versateis juizos, ao acaso expendidos. Covardia applica-se aos criticos de Arte. Da mesma vacuidade de cerebro da gente mundana, cuja sorte invejam e cujas maneiras imitam, suas opiniões são logo conhecidas. Ha, porém, entre esses, alguns expertos que em espotulada prosa, sob pretexto de analyse, exaltam, simulando espirito, qualquer masturbação artistica. Quanto artista ha, entretanto, que se afadiga, se exaspera e soffre sobre as suas obras !...

Mas não trato desses. Vou tratar daquelles que expõem no salão official. Estes se parecem, todos. Na paizagem, são as tradicionaes receitas de Baptista da Costa que proliferam. No quadro modernista, Fujita implantou-se.

Volto-me e fico com os olhos no quadro de Cadmo Fausto, barcos em repouso que se silhouettam, mascarando a paysagem urbana que se advinha apenas. E' a natureza banhada de ar, de grande calma, de serena plenitude descendo com o sol sobre as aguas da doca que se transmudam em tons delicados sob um vasto firmamento.

Mais além, a fanfarra altiloquente e alacre de Oswaldo Teixeira, a exhuberancia de tons violentos, o estrepitoso clangor de verdes claros assierrados pelos verdes mineraes, fortes raspões de amarello de Napoles e de garance. Mas o céo foge illimitado, o ar circula, o sol irradia sobre a agua e a natureza palpita naquelles homens que descansam do labor maritimo. E' a vida que fermenta e se volatilisa. Mas por que acaso de pintura chegou o artista, á confecção daquelle jogo de paciencia, "No bastidor", na exasperante procura de harmonia entre tons hostis, dentro de contornos frustes, colorindo planos de falsas perspectivas? Tudo é dura e seccamente espatulado, uniformemente em côres de porcellana, passadas a ferro quente. Quanta falsificação de volume nas roupagens esculpturadas!

Incisiva e sobria, faz-lhe contraste a Arte de Alberto Nadden. Em um desenho succinto, procurando dar realce a silhueta dos corpos, é o dominio da materia que se torna fórma, amalgamada em uma harmonia constructiva de planos, de tons e de côres, numa synthese de rithmo plastico.

"Barcos em repouso", de Cadmo Fausto

A Exposição de Bellas Artes, este anno de 1934, é das mais summarias. Não ha uma nota que absorva a attenção. O proprio circulo audaz dos modernistas contrahiu-se, — o que não é para deplorar. Nesse omnibus promiscuamente se exhibe o delicado Eliseu Visconti e o truculento Hernani de Irajá. O publico passa os olhos sem pestanejar e julga, numa paradoxal encarnação de Vautrin, com a mesma elasticidade de juizos, com a mesma encantadora leveza de espirito, quer aos fieis vigilantes das formulas, quer áquelles que fabricam arabescos dynamicos como unica realidade artistica.

E em meio a estropenda elegante do salão, meditei, — pois se medita sem pose, em meio da mais estrepitosa alegria, como da mais tremenda tragedia, — sobre a alta, complexa e muitas vezes hermetica significação da Arte de que ninguem dentre a refinada multidão, toda sorrisos, toda galrejos, premindo-se entre os bastidores de sarrafos e lona, — ninguem, digo, convir'a

A Henrique Cavalleiro julguei sempre um pintor audaz, se pudesse conservar aquelle "aplomb" visual que o tornaram tão agil, tão fino e emotivo na paizagem. Surge agora um colorista feroz. Suas telas são um pantanal de tons contundentes e de contornos indecisos, em um amontoamente de vermelhão, de verde e de azul da Prussia. Alimento, comtudo, a esperança de que a retina menos exasperada do artista, se torne mais prudente e, por certo, surgirá de novo um paizagista original — um Fortuny, talvez, — isto é, um vidente da côr cuja impressão não subirá ao cerebro, fixar-se-á apenas na retina.

Que dizer de Augusto Bracet, outro laureado da Escola, como o precedente? Sua elegancia não vae além da natureza morta: — são as faienças, os moveis, os estofos que rodeam os modelos, bem lambidos e parvamente posados, em uma exhibição de epidermes sem poros, sem granulações. Em compensação, logo ao entrar notei quanto em impressivas aquarellas, fortes de tom, conseguiu Bruno Lechowski, apanhar da mancha viva dos corpos em plena luz.

Eliseu Visconte é um Mestre, entretanto senti certa inconsistencia em seus retratos — "oeufs à la neige vanillé". São, comtudo, encantadores de tons, como os de um velho "a fresco" tocado de reflexos lunares.

Em sua bonhomia de velho Mestre, Henrique Bernardelli parece condescender em apadrinhar essa imploração á assistencia honorifica e pecuniaria do Estado, que é o Salão official — mascarada orgia de mediocridades a que os "gros bonnets" das Artes, porém, em uma definitiva deserção, não prestam mais o seu concurso.

E, com effeito, que razões assistem aos pintores e esculptores para serem laureados? Se tiverem personalidade, surgirão forçosamente — a sua sorte, de resto, não mudará quer o governo os abandone, quer os cubra de medalhas. Se não são premiados e por aqui ficam, continuam a pintar os mesmos sambas, as mesmas bahianas ou as mesmissimas paizagens, que se sabem apressadamente fabricadas em vesperas do Salão. Se conseguem alcançar o "gros lot" do premio de viagem á Europa, de lá vêm sem terem tido tempo para comprehender a razão do athletismo ou da delicadeza mental das obras que lhes passaram pelos olhos: as imagens dos Rodin, dos Puvis de Chavannes, dos Carriere, dos Meunier, do Brangwyn, dos Troubetzkoy, dos Zuloaga e, principalmente, o esforço de individualisação da Arte moderna, na procura de uma verdade esthetica, creada no fundo de sensibilidade do artista.

Scheherazade.

A 2.510 PÉS DE PROFUNDIDADE

Uma expedição scientifica ao fundo do oceano, dentro de uma esphera

Dois scientistas norte-americanos, Dr. William Beebe e Mr. Otis Barton, acabam de realisar, sob os auspicios da National Geographic Society e da New York Zoological Society, uma interessante expedição scientifica.

Encerrados numa enorme esphera de ferro, pesando duas toneladas, especialmente construida para esse fim, conseguiram descer a uma profundidade de 2.510 pés no Oceano Atlantico, batendo o proprio "record" de 2.200 pés, conseguido em expedição anterior. Essa proeza foi realisada nas proximidades das ilhas Bermudas, com o fito de pesquisar a fauna aquatica e differentes niveis de profundidade.

Encerrados na colossal esphera Beebe e Barton concluiram com exito esse emprehendimento. A esphera, hermeticamente fechada, resistia galhardamente á elevada pressão do incalculavel volume dagua, a 2.510 pés de profundidade. Através de uma escotilha munida de quartzo grossissimo, os dois scientistas puderam observar com rara nitidez a fauna e a flora aquatica rarissima de taes profundezas, jámais vistas por olhos humanos. Pelo telephone Dr. William Beebe se communicava com a secretaria, no tombadilho do navio expedicionario, que

A "Batysphere", que serviu aos expedicionarios, momentos antes de iniciar o formidavel mergulho

tomava nota dos termos scientificos principaes, indispensaveis á confecção de um relatorio detalhado, que será apresentado opportunamente ás instituições scientificas norte-americanas.

Emquanto isso, Mr. Barton, manejando uma camera cinematographica, filmava os scenarios maravilhosos da natureza marinha, a uma profundidade jamais attingida pelo ser humano.

Beebe e Barton estiveram encerrados na "Bathysphere" durante 3 horas e 40 minutos.

Iniciaram o formidavel mergulho ás 9.30 horas e ás 12.40 horas, a esphera, guindada pelos respectivos cabos, apparecia de novo, á superficie das aguas.

Ambos os expedicionarios, entrevistados pelo "New-York Times", mostraram-se maravilhados com o que viram. A fauna maritima, disseram, a 2.510 pés de profundidade, causou-nos surpresa. E' completamente desconhecida, tanto quanto os habitantes do planeta Marte. Os peixes são enormes e se salientam pelo colorido, cujos tons são indescriptiveis de tão lindos. Emfim, os scenarios que vislumbramos fez-nos lembrar os contos de fadas e outras fantasias egualmente lindas.

moda

Um friso de modelos-vivos, posado por uma dezena de "girls" de São Francisco da California, e que offerecem dez differentes figurinos de "maillots" de banho.

O corte, a linha, a côr e os desenhos como os tecidos, são diversos, mas, harmoniosissimos, todos.

Como a Côte d'Azur, tal a Côte d'Argent, Copacabana poderá apresentar tambem esses "maillots" americanos, que como expressões de arte, não têm patria.

Tres modelos Fauvetty. O primeiro em lã marron e branco, e os dois ultimos em preto e branco

Encerrada a época das thermas e das serras, a elegancia carioca, que esteve animando o quadro bucolico que ainda offerecem as nossas estações visitadas periodicamente pelo "set", que mais esta vez concorreu á "Cremeire" e passeou ao longo do canal ajardinado, em Petropolis; que fez a sua cura protocollar em Poços de Caldas, e se dessedentou nas fontes de Caxambú e Lambary, volta a luzir os seus "maillots" imponderaveis e a exhibir ao sol das nossas praias os seus pyjamas e os seus chapéos de estylo.

A areia de Copacabana vae faiscar, de novo, illuminando o roteiro da gente mundana.

Vae recomeçar a grande parada, o incomparavel desfile das creaturas e das "toilettes" da moda.

O mar vae deixar de offerecer assumpto aos "faits-divers" do noticiario policial para servir de pretexto ás columnas do "carnet" social, na imprensa.

Os postos de Copacabana deixarão de ser referidos pelos seus numeros, como postos de "sauvetage", para ser annotados, com os seus nomes, como pontos de "rendez-vous" da sociedade elegante.

De Ostende a Copacabana, do Mar do Norte ao Atlantico Sul, a Moda nas toilettes de banho é a mesma, é a que a leitora encontrará aqui, nos modelos que acabamos de receber.

Nova "guitarra"

São inesgotaveis os recursos dos velhacos para explorar a boa fé alheia. Um dos que se vêm pondo em pratica, no momento, é a venda de bilhetes de uma loteria clandestina, cuja extracção declaram fazer-se com a federal. Apenas não dizem em que dia se faz essa extracção...

O bilhete que nos veiu ás mãos promette premios em dinheiro no total de 2:045$000, além de "brindes aos freguezes".

Atravessados, os dizeres: "Rua Senhor dos Passos, 230 — 25, julho, 1934". Mais nada.

E' claro que os que compram os bilhetes nunca verão os premios promettidos. Trata-se apenas de uma nova modalidade de "guitarra".

Pagamento de juros na Caixa de Amortisação

Pagam-se na Caixa de Amortisação, ás terças, quintas e sextas-feiras, a partir do dia 18 do corrente, os juros de apolices nominativas e ao portador não reclamados nas épocas proprias.

Morto, a tiro, um terrivel facinora do Alto Amazonas

BOA VISTA, (Amazonas), 14 (Serviço especial d'A NOITE) — O bandoleiro Thomaz Bradley, conhecido pelo vulgo de "Lampeão do alto do Rio Branco", e terror do interior do Estado, acaba de ser morto por um agente de policia quando resistia á prisão.

Thomaz Bradley era famoso contrabandista, tendo transportado da Guyana Ingleza para territorio nacional varias machinas e apparelhos modernissimos destinados á extracção de ouro, havendo projectado a fundação de uma colonia com 600 estrangeiros para aquelle fim.

O policial que o matou, Severino Pereira, apprehendeu as machinas e apparelhos e copiosissimo armamento tudo proveniente de contrabando.

"Correio Maritimo"

Dirigido actualmente pelo Sr. Souza Braga e secretariado pelo Sr. Lemos Bastos, o "Correio Maritimo", orgão da Marinha Mercante Nacional commemora, hoje, mais um anniversario de fundação. Jornal especialisado e que vem defendendo com ardor os interesses dos trabalhadores do mar, "Correio" dá uma edição especial, constante de 16 paginas, nas quaes encontrarão os leitores noticiario abundante, artigos, poesia, prosa e reportagens, as mais interessantes.

O "Correio Maritimo", que é de propriedade do nosso confrade Sr. Pedro Nunes, tem na gerencia a dedicada e intelligente collega senhorita Jacyra Baroukel.

A edição do "Correio Maritimo" honra a imprensa do paiz.

A canção popular portugueza e os seus interpretes mais conhecidos, no Rio

Zulmira Miranda

Maria do Carmo

Adelina Fernandes

Albertina Rodrigues

Candida Leal

Dina Thereza

O fado vive no momento em voga, no Rio. Na programmação dos estudios de radio, no repertorio das victrolas, e nos recitaes de artistas que se apresentam [illegible] E daqui por dias a tres dias vae [illegible] Typica portugueza [illegible] Eça de Queiroz chamou "Canção Nacional", [illegible] apparece num theatro da cidade. [illegible] a apresentar no palco, [illegible] incorporado, em com[illegible] discos europeus [illegible] encarregado de celebrar [illegible] Maria do [illegible] sentimentaes [illegible] o fado, anda-

vam ultimamente arredios das nossas casas de espectaculos, o que não deixava de ser estranhavel quando se sabe como nesta capital a canção caracteristica lusitana triumphou sempre, e até por muitos annos não se comprehendia nos elencos cariocas uma companhia que não incluisse, e destacadamente a sua fadista.

Era como que uma categoria artistica.

Nos conjuntos theatraes se contava: a "caricata", o bailarino, o tenor, o "rabulista", o actor especialisado em imitações de typos internacionaes e a cantora de fados.

Emquanto a revista foi o genero de espectaculo dilecto do publico, e durante o tempo em que funccionavam interruptamente, os theatros, Rio Branco, S. Pedro, S. José, Carlos Gomes, Recreio, Apollo, e ainda o Republica em tres e duas sessões desse molde de theatro, emquanto as funcções de revista não perderam o seu feito para adquirirem o caracter das exhibições de "music-hall", cada companhia possuia a sua cantora do fado e nessa especialisação as artistas conquistavam uma popularidade e uma sympathia que se fazia sentir especialmente por occasião do seu "festival".

Depois, e assim como deixaram de ser obrigatorios os numeros de maxixe, o fado foi cedendo [illegible] propria musica e a propria canção brasileira, logar aos [illegible] phicos e as expressões "lyricas" copiadas ao "ensemble" das peças do "Casino", de Paris, do "Slava", de Madrid, e dos palcos norte-americanos.

* * *

O fado porem não deixou de ter particular prestigio junto ás nossas platéas e nas modernas temporadas portuguezas do theatro Republica continuou como a grande attracção das revistas trazidas dos palcos de Lisboa e do Porto.

* * *

Não pertence ainda aos dominios dos chronistas das reminiscencias citadinas o registo dos nomes mais prestigiosos de interpretes do fado nos theatros cariocas, e não será preciso recorrer a esforços de memoria para referir numa reportagem improvisada como a presente os principaes entre esses nomes de cantoras. Vejamos se o leitor não recorda promptamente, por exemplo, a popularidade que desfrutaram entre nós, nos ultimos annos do dominio da revista, Virginia Aço, que por signal possuia uma voz de authentico soprano, e Albertina Rodrigues, tambem dotada de possibilidades maiores como cantora e que além de se tornar querida ás platéas do Rio jornadeou através de quasi todo o paiz em "tournée" a que foi acompanhada do famoso guitarrista Manassés de Lacerda e do theatrologo e jornalista autor da opereta "Amores de Trieana", hoje um advogado de excepcional notoriedade em Portugal, e então um conceitua[illegible] suggestivo que concorreu sobremodo para o acolhimento da [illegible] artistas pelo seu renome de intellectual. Experimentem [illegible] que nos lêem esqueceram a actuação triumphal de Tina Coelho nos elencos portuguezes que assidua e demoradamente nos visitavam.

E, se a maioria dos "habitués" dos espectaculos de hoje não têm lembrança dos primeiros successos de Zulmira Miranda nesta capital, onde ella, no Theatro Recreio, foi a creadora de um fado logo tornado popularissimo, o da Céguinha".

De certo que sim.

E mais recentemente, verifiquemos se algum espectador das ultimas phases do S. José esqueceu a victoriosa trajectoria de Candida Leal pelo theatro.

Ninguem, com certeza, que frequente os nossos theatros deixou de guardar o nome de Candida Rosa, como o da ultima das artistas vindas de Lisboa para executar, como artista effectiva do elenco permanente do Theatro São José, os numeros do fado, obrigatorios nas revistas.

E tampouco sabemos dalgum apreciador dos repertorios musicados que tenha deixado, já em dias recentes, tambem, de applaudir, primeiro na scena do velho Lyrico, depois no palco do Republica, Adelina Fernandes, a cantora que ora collabora no "broadcasting" da capital paulista, depois de emprehender, com a sua collega brasileira Itala Ferreira, bem succedida "tournée" por todo o Estado de S. Paulo.

E, por fim, não ha meio de negar a apotheotica recepção e o enthusiastico modo como a população do

Candida Rosa

Rio de Janeiro festejou na sua vinda ao nosso paiz, Dina Thereza, a fadista do film extraido do romance e da peça de Julio Dantas, "A Severa".

Mas, está ainda no Brasil, recebendo palmas do publico paulistano, Maria Albertina, a interprete do fado no repertorio da Companhia Satanella-Francis.

Assim, auspiciosamente, fôra festejada ha dois annos Maria Alice, e desse apreciavel acolhimento hão de continuar sendo alvo as creaturas de sensibilidade bastante apurada a transmittir, sentidamente, as emoções da musica e da poesia populares portuguezas na sua expressão mais sentimental: o Fado.

Em intenção daquelles que têm contribuido para a restauração da centenaria capella de N. S. da Boa Viagem

No proximo domingo, 23 do corrente, D. José Alves, bispo diocesano de Nictheroy, rezará, na capella de N. S. da Boa Viagem, existente na ilha a que empresta o nome, missa em intenção de todas as pessoas que têm contribuido com donativos de toda a especie para a restauração do tricentenario do templo.

O rev. padre Arnaud, capellão da historica capellinha, convida, por intermedio d'A NOITE, para aquelle acto, toda a população catholica desta e da visinha cidade.

FALSIFICAVA OS BONUS GAUCHOS

Uma prisão sensacional em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi preso em Rivera, o commerciante Vidal Arieta que confessou-se autor da falsificação dos "bonus" do Estado, declarando que a respectiva impressão, era feita na Livraria Barreiro Ramos, de Montevidéo. Em poder de Arieta foi encontrada grande quantidade de notas falsas, principalmente de cem mil réis.

«PORTE-BONHEUR»

COMO SE CONTA A HISTORIA DE UMA ALEGRE CADELLINHA

"Miss Industria"

Alguem, que a D. G. I. até agora não conseguiu identificar, confundiu, ha pouco, a séde do Departamento Nacional da Industria e Commercio com a "Roda". Por isso, ali deu em deshumano abandono uma alvinitente cadellinha, recem-nascida, que tiritou de frio e grunhiu de fome durante toda uma madrugada. Mas foi de curta duração o seu martyrio.

O Sr. José Pedro Sampaio, chefe da Portaria daquella casa de trabalho, ao comparecer ao serviço ás 7,35 horas, della se apiedou, tomando-a nos braços e improvisando-lhe uma "nursery".

Em breve, a engeitada não sentia mais frio, nem fome.

Mas restava um grave problema a resolver: como chamar a pequenina "vira-lata"?

Houve plebiscito...

Uma senhorita, apaixonada pelo Cinema, lembrou "Pearl White".

Um joven, "aficionado" pelo turf, suggeriu "Zaga".

Um estudioso de coisas symbolicas do tupy-guarany propoz "Mani".

Mas venceu, por fim, a idéa da senhorita M. A. M., que alvitrou um nome perfeitamente de accordo com o "local do crime" "Industria".

Agora, a pequenina "Industria", muito alegre e sadia, é tida como "porte-bonheur" daquelle Departamento.

No dia em que "Industria" não faz festas a um funccionario, este considera o facto como mão presagio, principalmente em materia em que se admittem "palpites"...

E o futuro de "Industria" já está causando apprehensões: qual será o "Commercio" digno de ligar-se matrimonialmente a ella?

E' grave, excessivamente grave, o problema...

Congregação da Antiga Guarda Nacional

A Congregação dos Officiaes da Guarda Nacional, pertencente á Federação Republicana do Brasil, está organisando, no seu meio associativo um Departamento Politico, tendo sido organisado um "comité" central, constituido pelos Srs. coronel Augusto Cruz, major Alfredo Corrêa Medina e do capitão Leopoldino da Costa Lopes, os quaes estão convidando todos os componentes dessa tradicional milicia a comparecerem, na séde da Federação Republicana do Brasil, á praça da Republica, 65, sobrado, onde os seus membros serão encontrados diariamente, das 16 ás 19 horas.

Uma tradição da imprensa ingleza

Lloyd George, presidindo ao banquete annual dos jornalistas inglezes, vendo-se á sua direita Miss Head, representante de Hearst, e, á esquerda, a esposa do grande estadista

LONDRES, agosto (Serviço especial d'A NOITE) — Os mais notaveis jornalistas inglezes reunem-se, todos os annos, em torno de uma mesa, num banquete de confraternisação.

O agape é presidido, geralmente, por uma grande figura da imprensa do paiz. Este anno, o banquete teve excepcionaes proporções, comparecendo uma delegação representando o famoso William Randolph Hearst, proprietario de algumas centenas de jornaes da America do Norte.

A presidencia coube a Lloyd George, que, de accordo com o ritual sempre observado, se apresentou vestido á moda do Seculo XIV. Todos os convivas e os proprios creados trajavam roupas daquella época.

O ultimo banquete se realisou no pittoresco Castello de S. Donats, em Glamorgan, no Paiz de Galles.

Entre os «paes da patria»

O "patriarcha" e o "benjamin" do Palacio Tiradentes

Sr. J. J. Seabra, considerado o patriarcha do Palacio Tiradentes

Quando a morte abateu, já octogenario, o deputado Manoel Fulgencio, pouco tempo antes da Revolução de 30 era o estimado representante de Minas o mais velho membro da Camara. Duplamente mais velho porque o era na edade e como deputado. Legislador desde os tempos do Imperio chegou a commemorar o seu jubileu parlamentar.

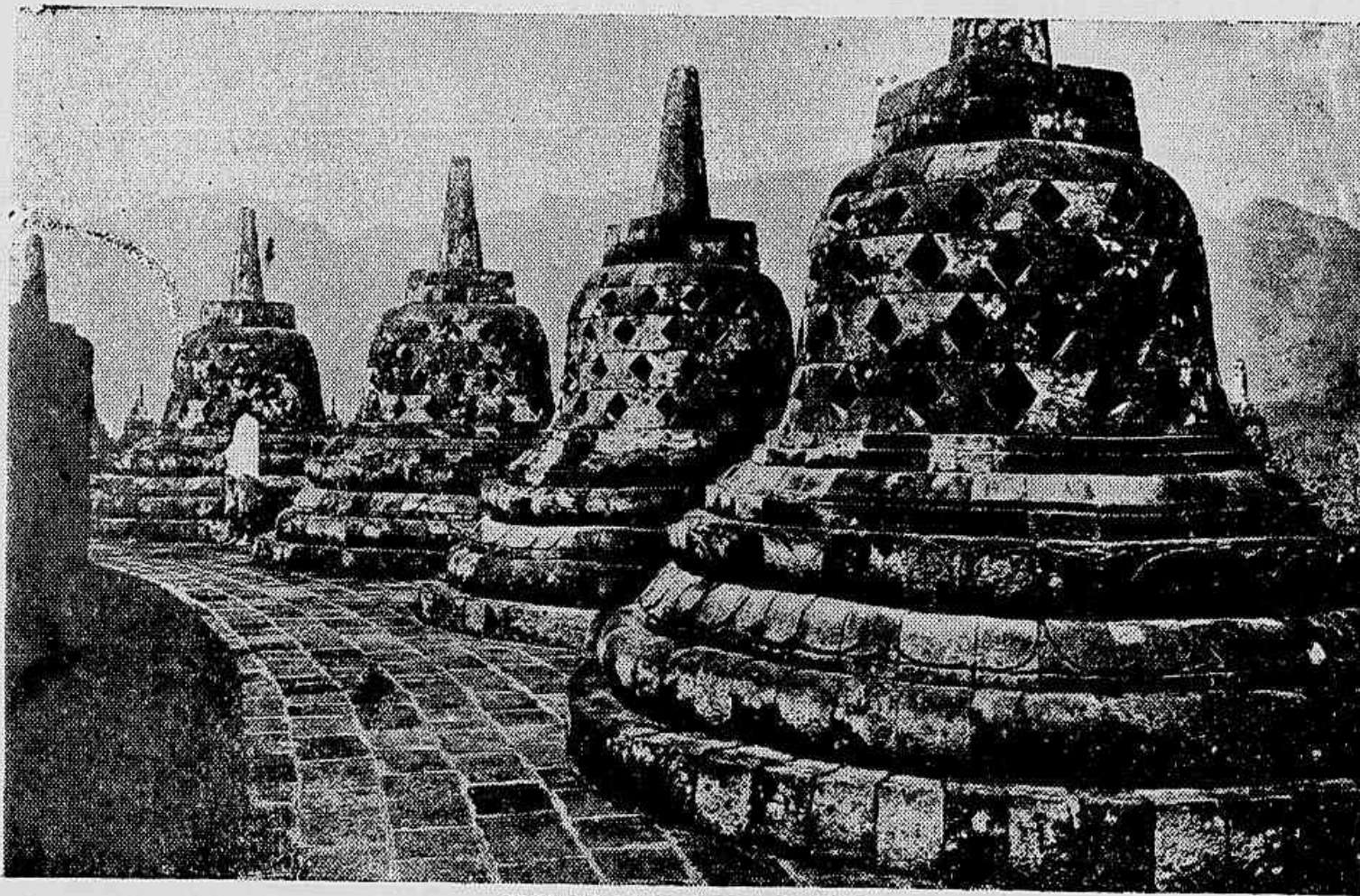
Recorda-se agora o facto na Camara para assignalar uma curiosa coincidencia: é que actualmente o mais velho deputado o é nas mesmissimas condições. Trata-se do Sr. J. J. Seabra, que tanto em edade como em antiguidade legiferante é o n. 1 dos lycurgos do Palacio Tiradentes. Está ás portas dos 80 annos tendo iniciado a sua carreira parlamentar ha 44, eleito que foi para a Constituinte que se installou em 1890.

Mas é interessante saber tambem qual o mais joven deputado de hoje que é o Sr. Plinio Corrêa de Oliveira, da Chapa Unica de São Paulo. Tem agora 25 annos, edade minima que fixa a Constituição de 16 de julho para o cidadão ingressar na Camara, só tendo sido eleito em 1933, porque o decreto convocativo do pleito de 3 de maio manteve, para a representação politica, a edade minima estabelecida na velha lei basica (21 annos).

No tocante á representação profissional, o referido decreto determinou que sómente se poderia ser deputado com mais de 25 annos. Foi em consequencia disso que, eleito, perdeu o mandato o classista Sr. Ennio Lepage. E só por esta circumstancia não é hoje o que está sendo o Sr. Corrêa de Oliveira: o "benjamin" da Casa.

O Sr. Corrêa de Oliveira, o mais joven dos deputados

Os primores da arte religiosa hindú

O templo buddhista da ilha de Java

Nichos que contêm a imagem de Budha

Em Java, a ilha vulcanica do Pacifico, onde o Merapi, o Merbaboe e o Dromo, em violentas erupções de quando em quando causam centenas de victimas e formidaveis devastações, e em cujos campos cannaviaes sem fim tremulam ao vento, por leguas e mais leguas, existe o mais imponente de todos os templos buddhistas.

Desde que para elle foi chamada a attenção dos "globe-trotters", os grandes navios de cruzeiros turisticos fazem escala no porto de Sonda, afim de permittirem que os passageiros visitem aquellas maravilhosas ruinas, remanescentes soberbos de uma architectura extraordinariamente suggestiva.

Os templos da India Ingleza são mais vastos, porém, nenhum delles supera em real belleza o templo de Borobudur, na ilha de Java. Este é ornado por centenas de grandes estatuas, de tamanho natural, e por kilometros de baixos-relevos que representam tudo quanto de melhor produziu a arte religiosa buddhista: uma verdadeira iconographia de Buddha, nas suas varias encarnações.

O templo é um verdadeiro prodigio de arte architectonica e, do cimo do majestoso planalto em que se encontra, offerece ao espectador uma impressão inexprimivel.

O templo de Borobudur é, por certo, um "Stupa", um dos monumentos que foram erguidos para conservar parte das cinzas de Buddha ou dos seus primeiros discipulos.

Reza a tradição que as cinzas de Buddha, depois da cremação do seu cadaver, foram distribuidas por oitenta e quatro mil urnas de pedra e de metal. Onde se estabelecia uma colonia buddhista, uma dessas urnas era enterrada e um monumento commemorativo era erguido para custodial-a. Cada um desses monumentos era adorado como um sepulchro de Buddha.

E' muito provavel que Borobudur seja um "Stupa". As dimensões desse templo são, com effeito, colossaes para que se possa imaginar que elle tenha sido construido em memoria de algum principe, ainda mesmo o mais potente. Não é possivel pensar em nenhum poder terrestre proporcionado á immensidade de semelhante mausoléo. Só mesmo o fervor mystico, o ardor religioso poderia ter produzido, em memoria do propheta da raça indú, aquella maravilhosa construcção.

Os terremotos, as erupções vulcanicas, os cyclones e as tempestades se succedem com violencia, mas a enorme ossatura do formidavel templo quasi nada tem soffrido da hostilidade dos seculos e dos elementos.

O templo repousa sobre uma plataforma, da qual se elevam quatro successivas galerias poligonaes, seguidas de uma triplice ordem de terraços circulares, adornados por nichos de pedra lavrada, contendo cada um uma imagem de Buddha.

No alto do ultimo terraço, surge o "Stupa" em forma de sino.

Nenhuma data, capaz de fixar a época da construcção, foi descoberta. A unica indicação encontrada foi a inscripção de um baixo-relevo, cujos caracteres autorisam a suppor que foi gravada no anno de 850, depois de Christo. Isso, aliás, corresponde á época da invasão indú na ilha de Java, que só terminou no anno de 925, para dar logar ao dominio dos mahometanos.

Recentemente, o governo da Hollanda, que ora domina a ilha de Java, votou um credito para a vasta obra de restauração do famoso templo, trabalho que continúa a ser feito com tenacidade e bom exito.

A Casa das Victrolas

da rua da Carioca 55, communica aos seus amigos e freguezes que mudou-se para a rua Senhor dos Passos, 183, loja, esquina de Regente Feijó. *

"Constituintes Brasileiros de 1934"

Os Srs. Wanor R. Godinho e Oswaldo S. Andrade acabam de organisar uma publicação interessante sobre a Assembléa Nacional Constituinte. Trata-se de um volumoso album, contendo o retrato e a biographia de todos os constituintes de 1934, notas sobre renuncia e fallecimento de varios delles, registo das datas historicas do Brasil em 434 annos, retratos dos membros do Governo Provisorio e do primeiro governo constitucional da nova Republica, retratos de altos funccionarios da Camara e dos chronistas parlamentares lá em actividade, etc.

Com vistas ao chefe de Policia

Os moradores da rua Gratidão e adjacencias pedem-nos chamarmos a attenção do chefe de Policia para os feiticeiros e malfeitores que se reunem, todas as noites, em "macumbas" puxadas a tambor e canticos exoticos que não deixam ninguem dormir. Accrescentam os reclamantes serem as sessões nocturnas, que vão até a madrugada, assistidas por menores.

Pernas, p'ra que vos quero?

Mary Kathryne

Está em franco declinio o prestigio das pernas femininas.

Pelo menos daquellas que se exhibem nos palcos e que faziam até certo tempo as delicias dos "gabiru's".

Já não é apenas por possuirem um lindo par de pernas que as "vedettes" vão lá das ditas. E' preciso mais alguma coisa... Mas é essa alguma coisa, como ainda ha pouco assignalava Julio Dantas, que tem faltado á quasi totalidade das artistas da nova geração.

Resultado: dominam presentemente as platéas nos espectaculos ligeiros de Paris: Cécile Sorel, Mistinguett, Armande Cassive, Cleo de Mérode...

São todas mulheres já distanciadas da juventude, mas grandes artistas.

As "étoiles", que se limitam a despir-se perante o publico, "morrem vestidas", como seria licito dizer em gyria carioca.

Nem era de esperar outra coisa. A influencia norte-americana nos costumes modernos é um facto. Um facto... não um fato. Nudezes as mais sumptuosas exhibem-se nas praias em todo o esplendor de sua graça... e de graça.

Tinham, assim, de perder o prestigio as nudezes de palco, que tiram, não raro, o seu encanto das combinações de luz e das "poses" estudadas.

A simples nudez já não interessa.

Olha-se hoje em dia uma nudez quasi total com o mesmo indifferentismo com que se olha uma mulher envolvida em politica, o que já foi tambem sensacional. São factos de todo dia, de toda hora, que se tornaram de uma vulgaridade completa.

Nos tempos que correm o "truc" de Hyperides seria vão.

Phrynéa não se livraria da condemnação do Areopago com o simples argumento de se apresentar perante os juizes nos trajos banaes do paraiso das praias de banho.

Não é que os homens actuaes tenham todos caido na lethargia de Xenocrates. As Phrynéas modernas é que não esperam os Hyperides, para argumentarem com o triumpho immortal da carne e da belleza. Precipitam o gesto e embotam o sentimento esthetico dos juizes.

Miss Mary Kathryne Williamson, entretanto, que se tornou famosa por a Natureza a haver dotado com um par de pernas sensacionaes, acaba de empolgar Londres.

Mas essas pernas não são apenas esculpturaes. São, sobretudo, perfeitas na arte choreographica.

Foi a razão de seu successo, de seu absoluto triumpho. E' a victoria da arte. O mesmo que se dá com as pernas espirituaes da Mistinguett, ainda victoriosas, apesar de andarem pelo mundo ha quasi sessenta annos...

A gravata e o homem

(Itala Gomes Vaz de Carvalho)

Ha uma peça da indumentaria masculina que por si só bastaria para denunciar o bem estar economico da humanidade. E' a gravata! No actual paiz das maravilhas (que é a America do Norte), existe mesmo um club de negociantes de *trapos* onde certo Mr. Liebschutz acaba de fazer um discurso affirmando que o mundo se envereda francamente para uma éra de maior prosperidade e bem estar:

— "*Annuncio-vos, meus senhores, que já despertou em nosso horizonte o signal inconfundivel do fim da crise... e este abençoado signal é tão sómente aquella tira de seda com que os homens costumam assignalar o ponto preciso onde o pescoço apoia sobre o corpo, quer dizer, em synthese, que este signal é a gravata! Não se riam, meus caros ouvintes, porque justamente a gravata, mais do que qualquer outra peça da indumentaria masculina, reflecte a gangorra da situação economica em geral. Ignoro se tal acontece com meus amados collegas, mas com o que me diz respeito observei que as previsões pessimistas induzem os clientes a comprar gravatas de desenhos simples, escuros, ou de côres unidas. Quando pelo contrario a humanidade se orienta para tempos melhores — e o futuro se nos annuncia mais facil e prospero — então, a clientela reclama desenhos fantasia, creações novas de côres fulgurantes e alegres: — pois bem, repararam no typo de gravata que nos pede hoje o publico? Todos pedem côres claras, berrantes, desenhos vivos e originaes, signal certo de que a humanidade masculina está hoje menos pessimista do que estava hontem e que, acabada a crise, estamos prestes a ver uma nova éra de prosperidade e de trabalho fecundo.*"

Assim falou Mr. Liebschutz e penso que tambem nós lhe devemos prestar fé. Aliás, bastará olhar o mostruario das casas de negocio que vendem artigos para homem. Só ha gravatas de côres fulgurantes e fóra do commum. Será ordem de sua majestade a Moda? Não! Porque é facto que raras vezes os homens se deixam guiar por ella na escolha da gravata! Isto depende antes de uma especie de instincto subordinado ao estado dalma do individuo que se dispõe a escolher a tirinha de seda que lhe deve prolongar o queixo num appendice colorido e macio. Os negocios andam difficeis, as previsões são negras e o humor é azedo? Fatalmente o cliente escolhe uma côr escura, mas quando a esperança entra no coração das creaturas, permittindo sonhar de olhos abertos, então rapazes e velhos, casados ou solteiros, compram gravatas claras, estravagantes, com desenhos fantasticos que entram berrando pelos olhos a dentro de toda gente!

No emtanto, a gravata define o homem, a Moda não influe sobre a sua escolha, tanto assim que ha' individuos que usam eternamente o mesmo typo de gravata e se quereis conhecer a indole, a profissão e os habitos do proximo, entrae á tardinha numa loja da Avenida, ou da rua do Ouvidor, onde se vendem gravatas e observae os clientes. Quem poderá ser aquelle senhor com ar solenne que pediu um "*plastron*"? Por certo é um personagem decorativo que tem o habito de "*representar*", talvez já aposentado, mas que ainda conservou o habito de usar o "*plastron*" como sendo o melhor meio de communicar ás multidões o genero de funcção que exercera outróra, funcções diplomaticas e representativas. E quem poderá ser este outro senhor que se compraz com sua gravata "*La Vallière*"? E' sem duvida um artista; pintor, musico ou architecto, ou pelo menos um homem de caracter independente e de vida cheia de fantasia.

A gravata "*La Vallière*" nasceu em pleno romantismo, ha mais de cem annos, e era o signal caracteristico dos artistas em geral, e dos bohemios, em particular. Acredito que sua designação não mudou.

Eis um terceiro individuo que pede uma gravata borboleta com o *nó já feito!* Deve ser um homem cuidadoso, que faz questão de andar sempre bem alinhado e como não tem tempo a perder usa a gravata com o nó já feito, para não chegar tarde no escriptorio ou na sua repartição ministerial.

Aliás, um bonito laço na gravata é rapidamente feito e ainda hoje, como nos tempos de Brummel, de saudosa memoria, constitue quasi um titulo de gloria! Quem não aprecia a esthetica da indumentaria, mais do que o córte da roupa, a linha do chapéo ou o feitio dos sapatos, se reconhece pelo nó da gravata: é um nó que escorrega de um para outro lado e nunca está no logar, talvez como as idéas de seus proprietarios?

mundana

BAILES DA PRIMAVERA

A Primavera deste anno no Rio de Janeiro vae ser festejada de um modo mundano excepcionalmente brilhante. E' que o Fluminense F. C., com esse fim, leva a effeito um grande baile em sua majestosa séde. As reuniões sociaes do "tricolor" constituem uma das mais puras tradições aristocraticas desta cidade. Assim, é facil antever o successo dessa "soirée". O mesmo, seguramente, occorrerá com o Baile da Primavera do Tijuca Tennis Club. O "cajutí", outro "leader" do mundanismo local, com certeza saberá então confirmar o invejavel renome de que desfruta no assumpto. Estamos, pois, nas vesperas de assistir a duas festas realmente notaveis.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o Sr. Fioravante Vivacqua, da imprensa carioca; a Sra. Annita de Magalhães Silva, esposa do Sr. Oscar Silva, funccionario da E. F. C. B.

COCK-TAIL PARTY

Para festejar a reabertura de sua séde, o Rio de Janeiro Country Club offerece hoje, ás 17 horas, um "cock-tail party" a seus associados.

Perpetuando na admiração popular um grande vulto da sciencia medica

Vae ser erguido na praça que tem o seu nome, um busto do Dr. Juliano Moreira

Busto do professor Juliano Moreira, esculptura de Luiz Ferrer

Por intermedio da Liga Brasileira de Hygiene Mental vae ser inaugurado no proximo mez de outubro, á praça Julianol Moreira, em Botafogo, a herma daquelle saudoso psychiatra que dirigiu tantos annos o Hospicio Nacional de Alienados e foi o homem de sciencia que se sabe. O busto do Dr. Juliano Moreira, que será collocado á praça que tem o seu nome, foi executado pelo artista Luiz Ferrer, e está sendo concluido na sua fundição em bronze.

MUSICA

(Por Tapajós Gomes)

Recital Gina Cigna

A Associação Brasileira de Musica lavrou um tento, offerecendo aos seus associados um recital da soprano Gina Cigna, que é um dos melhores elementos da grande companhia lyrica do Municipal.

Antes da realisação desse recital, havia um justo receio de que a grande cantora não correspondesse á expectativa, por parecer que ella estaria deslocada do palco lyrico, para a musica de camera. Gina Cigna, porém, sabia que estaria muito á vontade no seu programma de camera e acceitou gostosamente o contrato que lhe foi offerecido.

Gina Cigna, ao chegar ao Rio, numa "pose" para A NOITE

Ao final do concerto, o publico tinha verificado que a cantora de camera do Instituto não ficava em plano inferior á cantora de opera do Municipal. A artista gigantesca de "Maria Tudor", da "Princeza Turandot", da "Gioconda" e da "Aida", conquistava applausos novos para a feição diversa, que estava exhibindo, de seu formidavel talento, ao cantar Marcello, Gluck, Pergolesi, Beethoven, Schubert, Schumann, Duparc, Respighi, Gretschaninow e Debussy, que estiveram representados no programma, respectivamente, com as seguintes peças: Quella fiamma", "Oh del mio dolce ardor", "Se tu m'ami", "L'absence", "Marguerite all'arcolaio", "Elle est á Foi", "L'invitation au voyage" e "Soupir", "E se non tornasse", "Triste est lé steppe" e "Aria" de Lia.

Aquella voz phenomenal de "Maria Tudor" ou de "Gioconda", com o seu caracter impressionantemente dramatico, voz que lhe tem proporcionado acclamações freneticas do auditorio da temporada lyrica, surgiu metamorphoseada, com inflexões novas, envolta em um sentimento diverso, quasi lyrica, suave, expressivamente cantante, e fez, de cada pagina do programma, uma joia de interpretação deliciosa.

Deante do auditorio que enchia o salão do Instituto, Gina Cigna deu mostras de que, assim como o palco lhe é familiar, o concerto não tem para ella nenhum segredo.

Programma, como se viu, organisado com extremo bom gosto, voz maravilhosamente insinuante, de raros predicados, porte que se impõe, sympathia que se irradia, arte suprema de cantar, Gina Cigna trouxe o seu auditorio em um delirio de applausos e acclamações, que só socegaram depois que a concertista concedeu varios numeros extraordinarios, entre os quaes um, do nosso Lorenzo Fernandez — muito bello, por signal.

Concerto do Directorio Academico do Instituto de Musica

Sexta-feira ultima realisou-se um concerto promovido pelo Directorio Academico do Instituto de Musica, em homenagem ao Directorio Central de Estudantes.

No programma, Liszt, Kreisler, Anderson, Spinosa, Verdi, Donizetti, Wagner, Hausen, Saint-Saëns, Bizet e Ravel.

Interpretes Aldazir Elbert, Marcos Nissenson, Elzi Abboud, Julio Miranda Bastos, Maria Dila Cruz, Maria Elisa Padua Soares, Andréa Ribeiro, Dyla Helena Monteiro Pagani, Anna Maria Ribeiro e Aloysio de Alencar.

Concerto, como se vê, do Directorio Academico do Instituto. No programma, nenhum numero brasileiro!

Foi uma deficiencia imperdoavel, entre estudantes de um estabelecimento official, que deveria dar o exemplo de interesse pelos nossos autores e, portanto, pelo nosso repertorio.

A historia de um tenor celebre

Ha muitos annos passados, em um modestissimo theatro de Milão, cantava-se a "Manon" de Massenet. Percebendo a extraordinaria belleza da voz do tenor, que fazia o papel de Des Grieux, um espectador perspicaz approximou-se delle, falou-lhe e acabou por apresental-o a um empresario poderoso, com as melhores referencias.

O empresario proporcionou ao artista meios de exhibir-se. Queria ouvil-o. E assim foi. Quando terminou a audição, o empresario, do alto de sua grande importancia, sentenciou:

— E' uma voz fraca. Não se illuda sobre o seu futuro, meu caro senhor.

O tenor ficou, naturalmente, desanimado. Essa opinião coincidia com a do seu professor de canto, que o julgara uma negação para a carreira.

— Sua voz — disse elle a amigos que o interrogaram — é anti-musical. Quando canta faz um ruido semelhante ao do vento que sibila.

Mas um dia, o joven tenor foi parar no Scala de Milão. Um bom amigo conseguiu leval-o até lá. Elle estreou com a "Fedora" de Giordano. Ao terminar a representação, o director mandou o seguinte telegramma ao amigo que o apresentara ao tenor estreante:

"Tinhas me falado em um tenor. O teu recommendado não passa de um barytono, e a sua voz não se ouve com a orchestra".

Persistente, audacioso, confiante em si mesmo, o artista insistiu. Não tardou muito e conseguiu um contracto para o Metropolitano de Nova York.

A sua estréa foi [illegible] de seus successos... E dahi por deante, sua carreira foi um triumpho incessante.

O tenor a que se refere [illegible] ria ligeira, chamava-se [illegible] Apenas...

Mascagni e o "grande ar[illegible]

Em um theatro importante da Italia, dirigia Mascagni [illegible] pos, os ensaios de sua opera [illegible] Em dado momento, a [illegible] desafinou um agudo. Interrompendo o ensaio, [illegible] amavelmente, pediu á cantora repetisse a phrase. Ella, porém, gostou e disse simplesmente:

— O senhor não sabe, [illegible] sou uma grande artista?

— Não sabia — retrucou [illegible] cagni — mas fique tranquilla, não direi nada a ninguem.

Beethoven, dono de casa

O "diario" dos grandes [illegible] Quantas phases de suas vidas [illegible] deriam ser reconstituidas, [illegible] elles tivessem o seu "diario"!

Além de seus apontamentos [illegible] caes, costumava Beethoven [illegible] ta de factos minimos de sua vida, alguns:

31 de janeiro: Despedi a [illegible]

15 de fevereiro: Tomei uma [illegible] nheira.

8 de março: Despedi a cozinheira.

22 de março: Tomei uma copeira.

1 de abril: Despedi o copeiro.

16 de maio: Tomei uma creada.

30 de maio: Despedi a creada.

1 de julho: Tomei uma cozinheira.

8 de julho: Foi-se a cozinheira. Sete dias execraveis! Comi em [illegible] chenfeld.

29 de agosto: Despedi a creada.

6 de setembro: Tomei nova [illegible] te.

18 de setembro: Despedi a nova [illegible] vente.

Isto deve ser muito apreciado [illegible] senhoras que só sabem falar [illegible] "creados de hoje", seu assumpto [illegible] dilecto. Mas Beethoven, com toda sua luta domestica, ainda encontrava tempo para escrever obras-primas musicaes...

Commercio petropolitano

A S. A. Alliança da Bahia Capitalisação, acaba de nomear seu inspector em Petropolis, o Sr. Jorge [illegible] les Cheidith, que tambem representa aqui, outras empresas.

Agua para a rua Joaquim Murtinho

Os moradores da rua Joaquim Murtinho, em Santa Thereza, appellam para quem de direito no sentido de ser providenciado para que seja levado um pouco dagua ás suas casas, onde o precioso liquido não vae ha dias.

A familia residente no n. 37 receia até, se desenvolva ali uma enfermidade qualquer, pois ha já muitos dias não vae agua áquella casa, onde ha muitas creanças.

"Boletim do Ministerio do Trabalho"

O Sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, tinha resolvido unificar em um "Boletim do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio" as diversas publicações departamentaes de sua pasta. O primeiro numero do "Boletim" acaba de apparecer, em formato de revista, bem impresso e de feição elegante. Esse primeiro volume traz quasi 300 paginas. Traz diversos decretos ultimamente baixados sobre questões de trabalho, inserindo, ainda, numerosos pareceres e collaborações outras de diversas naturezas. O "Boletim" divide-se em varias partes: Actos officiaes, Trabalho, Industria, Commercio, Assistencia e Previdencia Social, Povoamento, Estatistica, Notas e Informações. E' uma publicação util.

CINEMA

UMA VOZ DE CINCO MILHÕES DE DOLLARS

PORQUE JAN KIEPURA NÃO SE DEIXOU TENTAR POR HOLLYWOOD

Jan Kiepura

BERLIM, agosto (Serviço especial d'A NOITE) — Cinco milhões de dollars foi quanto produziu, de renda, o famoso film "A voz do meu coração", que marcou a estréa do celebre tenor polaco Jan Kiepura, na cinematographia. O successo da canção thema desse film "[illegible]", foi tão intenso que o seu autor, [illegible], possue hoje uma verdadeira fortuna, pois em todo o mundo foram tirados milhões de exemplares da sua composição, gravada em discos, irradiada e tocada por milhares de orchestras. Jan Kiepura recebeu, de Hollywood, as mais tentadoras offertas. Mas, como é um grande cantor de opera e tem compromissos com os theatros lyricos de Berlim, Varsovia, Vienna, Leipzig, Dresden, Bayreuth e outros grandes centros, preferiu constituir uma companhia propria, para filmar todos os annos uma pellicula, como têm feito Harold Lloyd, Charles Chaplin, Douglas Fairbanks e outros "astros" americanos, que trabalham por conta propria.

O film que Jan Kiepura executou para 1934 é "Uma canção para você", no qual actua tambem a encantadora Jenny Jugo. Nesse film, Jan Kiepura canta varios trechos de opera, além de canções ligeiras.

A ULTIMA ENCARNAÇÃO DE D. JUAN

DOUGLAS FAIRBANKS, QUE SE ACHAVA NA HESPANHA, REGRESSOU A LONDRES COM SEU "UNIT"

Douglas Fairbanks em uma scena com Merle Oberon

MADRID, agosto (Serviço especial d'A NOITE) — Acompanhado pelo director Alexandre Korda, as actrizes Merle Oberon e [illegible] e outras figuras do elenco artistico cinematographico Douglas Fairbanks acaba de deixar a capital hespanhola, depois de ter filmado as scenas exteriores do seu novo film, calcado sobre as aventuras de D. Juan, o famoso heroe de Thyrso de Molina, que Byron tambem glorificou. "Exil D. Juan" é o titulo que levará, em inglez, essa pellicula de ambiente rigorosamente hespanhol. Durante sua estada na Hespanha, Douglas Fairbanks recebeu as mais carinhosas homenagens dos "fans" e revelou-se um apaixonado da tauromachia, comparecendo frequentemente ás arenas e animando os "espadas" e "bandarilheiros" com exclamações enthusiasticas, proferidas no mais puro hespanhol.

FRANCES DRAKE IMPÕE O TYPO MORENO

AS "BRUMETTES" VOLTARÃO A TER O ANTIGO PRESTIGIO NA TELA?

Frances Drake

HOLLYWOOD, agosto (Serviço especial d'A NOITE) — Frances Drake triumphou rapidamente, impondo de maneira definitiva o seu encantador typo moreno. Frances Drake era uma bailarina famosa da Broadway e foi trasida a Hollywood especialmente para dansar em "Bolero", como "partenaire" de George Raft.

Apparecendo em poucas scenas, Frances Drake quasi obscureceu por completo o trabalho da "estrella", que era Carole Lombard tal a sua belleza e o seu estranho magnetismo pessoal. Frances Drake, logo em seguida, trabalhou com maior relevo em "Ao som do clarim", exhibindo novamente suas qualidades de "dancer" em uma rhumba maravilhosamente suggestiva. Agora, já com o prestigio de "star", Frances Drake trabalha em "Ladies Should listen". O seu rapido triumpho parece indicar que o typo moreno, — que era de Theda Bara, Barbara La Marr, Nita Naldi, Pola Negri e outras grandes seductoras de outrora, — vae preponderar novamente no "écran", em que já existem "brunettes" como Dolores del Rio e Kay Francis com posição do mais alto relevo...

Os films de Janet Gaynor e Charles Farrell, sempre attraem um grande publico, pois difficilmente haverá um par, tão querido do publico. Comtudo, ha muito, elles não apparecem juntos e as saudades já começavam a se fazer sentir, quando se annuncia "O seu primeiro amor", delicado romance, onde, além do querido par, apparecem James Dunn e a loura Ginger Rogers

CLUB CAIXEIRAL DE SANTA VICTORIA DO PALMAR

Na séde do Club Caixeiral de Santa Victoria do Palmar, conforme communicação telegraphica que recebemos, reuniu-se a assembléa geral para eleição da nova directoria que ha de dirigir os destinos da sociedade de 1934 a 1935, ficando assim constituida:

Presidente, Eronildes D. Borges; vice-presidente, Francisco A. Florio; orador, Assis Azevedo; secretario, Lourenço C. Chaves; 2º secretario, Luiz A. Duarte Nunes; thesoureiro, Ermenegildo Peres e vice-thesoureiro, Nicolau Rodrigues.

Directores: [illegible] João M. S. de Lima, Francisco A. Araujo, Genaro L. Marroni, Alcino Peres, Dorval Brayer e Orlando M. Botta.

Supplentes de directores: Pedro [illegible], Antonio Cardoso de Aguiar [illegible] Marroni.

Commissão de contas: João Dias [illegible] O. Vasques e [illegible].

CENTRO DA INDUSTRIA DE CALÇADOS E COMMERCIO DE COUROS

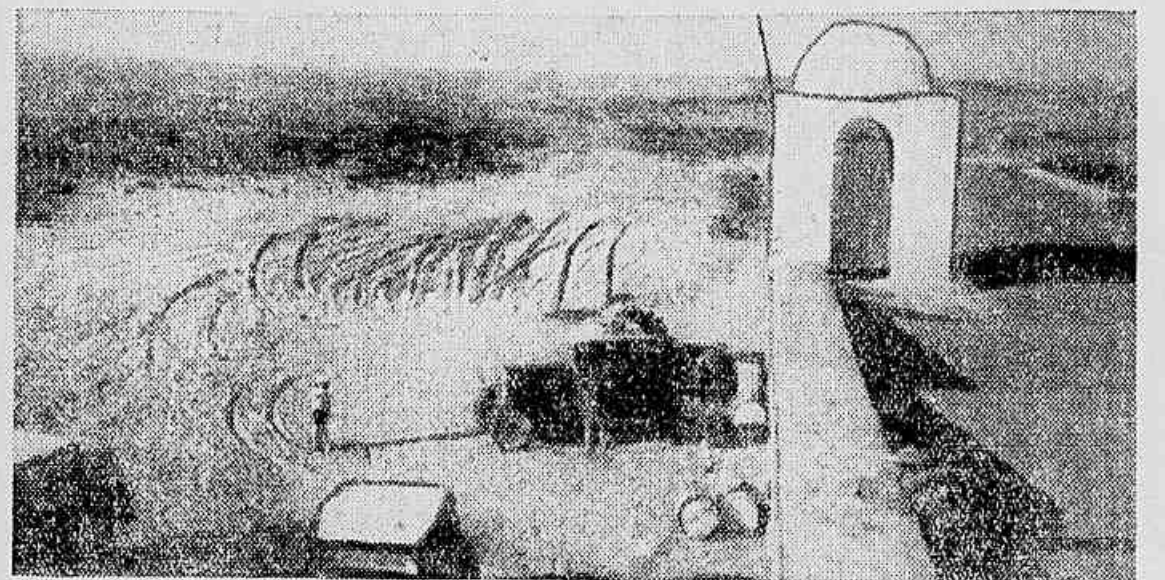
Reunião de sua directoria

Reuniu-se a directoria do Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros, sob a presidencia do Dr. Edgard Nascimento, secretariado pelos Srs. José Gonçalves Nunes e Miguel Falbo, ficando resolvido, depois de approvada a acta e despachado o expediente, enviar um telegramma de felicitações á Associação Commercial do Rio de Janeiro pela passagem do seu centenario de existencia.

Foi, tambem, deliberado nomear o commendador Avelino da Motta Mesquita para o Conselho Administrativo da revista "Calçados e Couros", e crear o Departamento Juridico, que ficará a cargo do advogado Epaminondas Rodrigues.

autos e estradas

O que são «as estradas do mundo»

UMA RECONSTITUIÇÃO NA FEIRA DE CHICAGO

Uma estrada no Sahara

A Feira de Chicago attrahe para a grande cidade americana, ha varios mezes, milhões de touristas de toda a terra. Entre as suas maiores attracções, está a exposição Ford que não somente reproduz no interior do seu pavilhão a historia dos transportes através da viva documentação dos mais estranhos vehiculos, como tem uma secção nos jardins externos que é, por sua vez, uma historia viva e curiosamente documentada das estradas do mundo através das edades.

As "Estradas do Mundo" são uma reconstituição das mais celebres estradas de differentes epocas da historia da humanidade e dos mais estranhos e diversos paizes.

O povo romano é considerado o pae da estrada de rodagem. Realmente, foram elles os primeiros a dar importancia real á construcção de grandes e largas estradas que foram o segredo de seu imperio e explicam, em grande parte, toda sua historia e todas as suas conquistas militares. Mas, muito antes das suas primeiras estradas, já os egypcios, que foram precursores, em tantos terrenos, dos demais povos do mundo, haviam construido estradas formidaveis que datam da época das suas mais antigas pyramides. Nos jardins da exposição Ford, reproduz-se um trecho de Lá está um trecho da estrada Appiachia, na Syria, até Bagdad, no Iraq. Lá está u mtrecho da estrada Appiana, construida por Appius Claudius, cerca de 312 annos A. C. Segue-se-lhe um trecho da estrada chineza que ia de Pekim ás Colinas Occidentaes e calçada em 1708, da nossa era. O calçamento era todo feito de grandes blocos de pedra.

Não faltam nos jardins Ford trechos das estradas indianas que eram de terra batida e usadas somente no verão. Já 2.000 annos A. C. a estrada de Calcuttá ao Afganistan era frequentadissima pelas caravanas e pelos religiosos, no cumprimento de promessas e de penitencias. Data de tempos immemoriaes a estrada da Grande Caravana que atravessava o Sahara, no coração da Africa. Egualmente antiquissima, datando de cerca de 1.000 annos A. C., é a Watling Street, egualmente reproduzida em Chicago e que ia de Dover até a Escossia, passando por Londres.

A Russia foi o primeiro paiz a pavimentar as suas estradas com blocos cylindricos de madeira. Pavimentações semelhantes foram usadas em Chicago em 1856 e 1875. Lord Sydenham, que viveu longos annos na Russia, introduziu o mesmo systema de calçamento em Toronto, Ontario, no Canadá.

Ao lado desses typos historicos de estradas, os engenheiros Ford reconstituiram, tambem, estradas allemãs e francezas, entre as quaes a de Nice a Mentone, construida em 1806. E' muito interessante, tambem, a reproducção da celebre estrada que ia de Port Elizabeth a Kimberley, construida em 1870, uma das mais notaveis da Africa.

Não foram esquecidas as estradas americanas, como a estrada mexicana de Ixlan á Lá Quemada, construida pelos conquistadores hespanhoes na primeira metade do seculo XVI. E, dignamente collocado ao lado de estradas de todo typo e todos os feitios, boas e más, antigas e modernas, figura um trecho da avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro, como typo das modernas vias brasileiras.

Vale a pena visitar a exposição Ford de Chicago. A simples reconstituição das vias de communicações, que se vê nas "Estradas do Mundo", vale como uma lição magnifica da historia universal. Já se disse, com razão, que a historia do transporte é a historia da civilisação.

FINANÇAS & COMMERCIO

As frutas em conserva na França

O addido commercial á embaixada do Brasil em Paris, Sr. Francisco Guimarães, communica ao Ministerio do Exterior a nova lei aduaneira da França sobre as frutas em conserva.

Conforme estipula o decreto do Ministerio do Commercio, de 28 de junho passado, a tarifa aduaneira foi modificada desta maneira:

UNIDADE TARIFA — Frutas cozidas, polpas de frutas, frutas em conserva, 100 kg.; geral, 220 frs.; minima, 110 frs.

As bananas e as frutas citricas do Brasil gosam a tarifa minima.

Firma norueguesa que deseja representação brasileira

A legação do Brasil em Oslo transmittiu ao Ministerio do Exterior um pedido feito pela firma daquella praça, AS "Commercio" (Thor Bamberg).

A firma AS "Commercio" deseja ser representante em Oslo, de importantes casas exportadoras do Brasil no commercio de frutas frescas e seccas, dando preferencia a laranjas, bananas e castanhas do Pará. Tambem declara trabalhar com resultado em representações de café e madeiras finas.

O endereço da referida firma é Kirkegaten 8, Oslo, Norway, a que se devem dirigir os interessados directamente. Dá como referencia de sua idoneidade o Bellesbanken e varias firmas importadoras de Oslo.

Sementes brasileiras em Liverpool

Informações procedentes do consulado do Brasil em Liverpool annunciam a chegada áquelle porto, pelo vapor "Alban", de 21 caixas de sementes de palmeiras e frutas do Brasil. Estas sementes foram colligidas pelo capitão H. A. Johnstone durante sua estadia de cinco mezes no Pará.

Das 21 caixas, 12 foram destinadas ao Jardim Botanico Real, de Londres, sendo as demais remettidas para os varios Jardins Botanicos de Trinidad, Georgetown, Dominica, Berlim, Ceylão, Singapura e Java.

O mercado de madeiras em Buenos Aires

No mez de maio, o mercado de madeiras em Buenos Aires manteve-se sem variante digna de nota, continuando a preferencia pelos typos de madeira boa. O pinho offereceu uma alta accentuada, graças á maior procura. O cedro baixou pela grande quantidade de peças entradas, resultantes da enchente do rio Uruguay.

A cotação offerecia de 100 a 120 pesos papel, por metro cubico do ipê paraguayo, foi de $0.18 e $0.20 pesos papel para o pé quadrado do cedro.

O tributo "per capita" na Europa

O addido commercial á embaixada do Brasil em Londres transmittiu ao Ministerio do Exterior uma declaração do secretario financeiro do Thesouro britannico, sobre o imposto "per capita", na Europa e nos Estados Unidos.

Destacando as grandes potencias, póde-se bem ver a graduação do tributo "per capita" nos seguintes paizes, convertendo em esterlinos as varias cifras, de accordo com a taxa cambial de 20 de junho ultimo:

	£	s	d
Reino Unido	11	17	3
França	11	11	2
Allemanha	8	7	2
Italia	6	12	4
Estados Unidos	5	19	—

O café entregue ao consumo mundial

De janeiro a julho do corrente anno, o café entregue ao consumo mundial foi o seguinte:

Do Brasil: á Europa, 3.480.000 saccas; aos Estados Unidos, 4.900.000 saccas; aos outros paizes, 650.000 saccas, no total de 9.028.000 saccas, ou mais 615.000, ou 7,31 % que em egual periodo de 1933.

Dos outros productores: á Europa, 3.242.000 saccas; aos Estados Unidos, 2.066.000 saccas — no total de 5.308.000 saccas, ou mais 15.000, ou 0,28 % que em egual data do anno anterior.

As entregas totaes para o consumo attingiram, portanto, nos sete mezes, a 14.336.000 saccas, ou mais 630.000 que na mesma época de 1933.

Como se verifica dos algarismos acima, a parte de café dos nossos concorrentes entregue ao consumo é já superior a 65 % do café brasileiro. E' certo que as entregas dos nossos concorrentes se fazem, de preferencia, no primeiro semestre do anno, que é quando elles terminam as suas colheitas. Ainda assim, essas cifras devem fazer pensar, pois mostram que, apesar de todos os esforços para intensificar as nossas vendas no exterior, os concorrentes do Brasil continuam a conquistar posição nos mercados de consumo.

A RIQUEZA DO RIO GRANDE DO SUL

Producção dos principaes artigos na actual safra

Até 23 de agosto findo, na praça de Porto Alegre se havia dado o seguinte movimento de entradas e saidas de productos na actual safra:

ALFAFA: entradas, 211.373 fardos, contra 147.252 na safra anterior; saidas, 147.715, contra 77.558 fardos.

ARROZ: entradas, 1.038.502 saccos, contra 860.892 na safra anterior; saidas, 723.985 contra 556.016 saccos.

BANHA: entradas, 4.935.100 kilos, contra 11.691.580 safra anterior; saidas, 127.430 caixas contra 101.020.

FARINHA DE MANDIOCA: entradas, 294.992 saccos contra 310.435 na safra anterior; saidas, 349.704 contra 322.624 saccos.

FEIJÃO: entradas, 262.035 saccos, contra 538.612 na safra anterior; saidas, 211.866 contra 460.829 saccos.

FUMO: entradas, 23.246 fardos, contra 28.628 na safra anterior; saidas, 27.258 contra 26.626 fardos.

MILHO: 190.661 saccos, contra 191.319 saccos na safra anterior.

TRIGO NACIONAL: entradas, ... 31.355 saccos, contra 852 na safra anterior.

VINHO NACIONAL: entradas, ... 46.301 barris, contra 47.585 na safra anterior; saidas, 50.110 contra .... 41.337 barris.

XARQUE: entradas, 31.071 fardos, contra 12.727 na safra anterior; saidas, 33.068 contra 12.587 fardos.

Intercambio hispano-brasileiro

O addido commercial á embaixada do Brasil em Madrid, Sr. João Pinto da Silva, informa ao Ministerio do Exterior a situação actual do intercambio hispano-brasileiro.

Os productores hespanhoes queixam-se geralmente de que o Brasil pouco lhes compra. Salientam por outro lado, com certo exaggero, que as cifras dos saldos a favor do Brasil são muito altas.

Por outro lado, dizem elles, o Brasil dispensa tratamento muito pouco benevolo ao azeite, vinhos e frutas da Hespanha, em comparação ao tratamento tido pelos mesmos productos quando de outras procedencias.

O addido commercial do Brasil, em replica a algumas destas injuncções, escreveu na revista de Madrid "Hespanha-Brasil", mostrando que, relativamente a tarifas aduaneiras, a situação da Hespanha no Brasil é rigorosamente identica á dos paizes que mais exportam para ali productos similares aos da producção hespanhola.

Lembra ainda o nosso addido commercial que, se a importação do azeite hespanhol é pequena no Brasil, resulta sobretudo da propaganda que se faz no Rio da Prata. E esta propaganda de productos hespanhoes no Brasil encontraria tanto maior repercussão quanto aqui vivem 700.000 hespanhoes, sendo estes em São Paulo, entre os proprietarios estrangeiros de terras cultivadas, os que occupam o segundo logar.

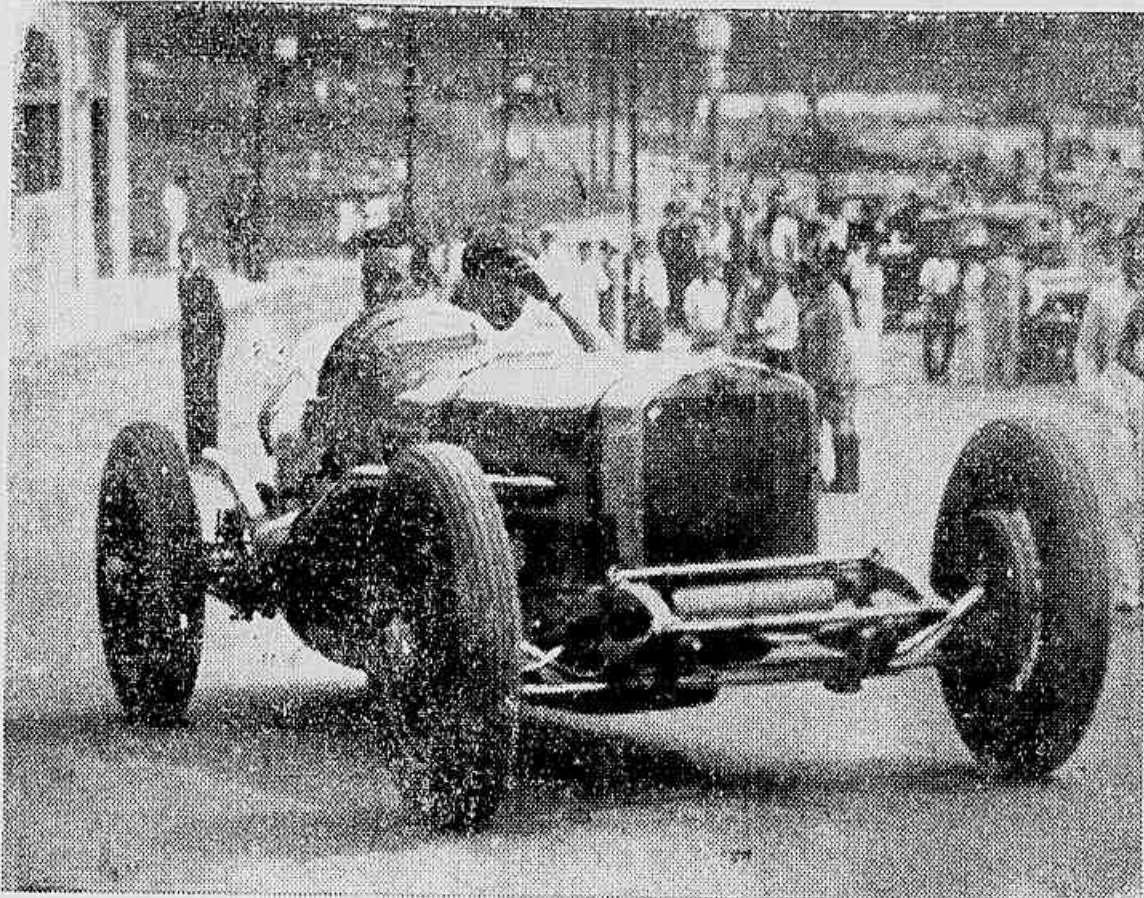
Exportação forasteira, no Canadá

A subvenção do governo riograndense para as obras da cathedral

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — O arcebispo D. Becker, agradecendo as homenagens que lhe foram feitas, disse que a subvenção que o governo do Estado offerece para as obras da cathedral não tivera por fim nenhum convenio politico ou qualquer compromisso de ordem partidaria. Qualquer affirmação em contrario, assevera aquelle antistite, constitue grosseira falsidade, uma grave injustiça e uma vil injuria.

Appellou para o omnipotente para que os animos serenem em bem da paz e da justiça, de maneira que no futuro não haja no Rio Grande do Sul adversarios ou inimigos irreconciliaveis mas sómente amigos e irmãos, unidos pelos vinculos do respeito mutuo e de fraternidade christã.

A PRIMEIRA EXHIBIÇÃO DE PISTA DOS CONCORRENTES AO "CIRCUITO DA GAVEA"

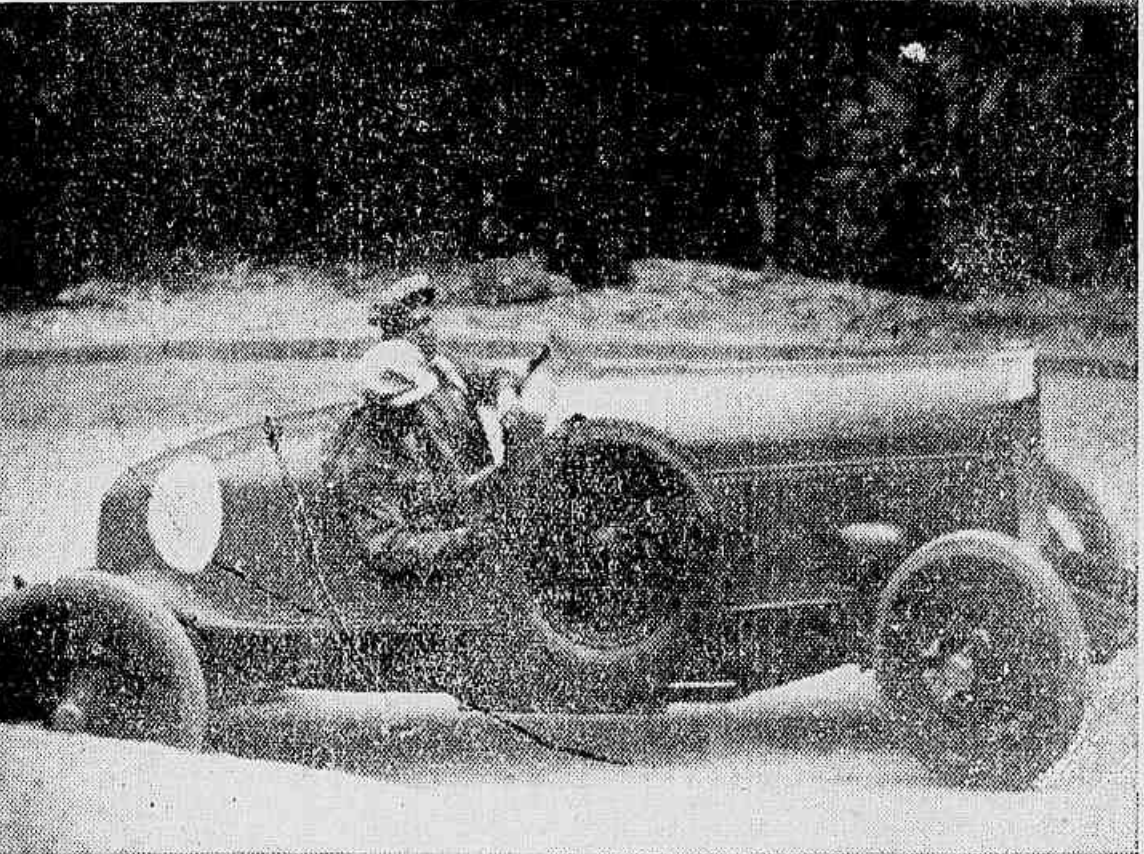
Volantes nacionaes e argentinos em exercicios, sob as vistas de numeroso publico

A exhibição dos corredores argentinos, que concorrerão á grande prova automobilistica de 30 do corrente, era o ponto de attracção da manhã sportiva de hontem. Na gravura vê-se Victorio Rosa, dirigindo a sua possante "Fiat".

O carro de José Ambrosio, quando hontem era experimentado no "Circuito da Gavea" soffreu um accidente, capotando. Felizmente o facto não teve maiores consequencias, sendo o volante, com ligeiros ferimentos, soccorrido promptamente.

A realisação, hontem, do "cross-country" deu margem a que se verificasse um match entre Mario Alvim, do Vasco, e Anesio, do Fluminense. A gravura mostra os dois corredores, lado a lado, antes de attingirem o estadio vascaino na prova de que Alvim foi o vencedor.

Sob os olhares curiosos da assistencia numerosa, os volantes nacionaes e argentinos percorreram, hontem, a pista onde será disputado o "Circuito da Gavea". A gravura mostra o "V 8", de Julio Santos, em plena velocidade, quando passava num dos pontos mais concorridos do percurso.

A partida e a chegada do «cross-country»

A realisação do "cross-country", promovida pela Liga Carioca, não teve as caracteristicas das grandes competições do genero. A' partida apresentaram-se oito concorrentes, sendo este flagrante do momento em que saiam em demanda do estadio vascaino.

Dos volantes argentinos que hontem se exhibiram ao publico, na pista da Gavea, um dos que mais impressionaram pela sua segurança no volante, foi Malcolm, que se vê no cliché acima, quando fazia uma virada difficil na "Fiat", que dirigiu com grande pericia.

O ENCONTRO DE POLO ENTRE AS EQUIPES DE D. PEDRITO E HIPPICA PAULISTA

Foi das mais expressivas, pelo elevado score verificado e a bella exhibição que fez, a victoria do team de polo de D. Pedrito sobre a Hippica Paulista. A equipe campeã do R. G. do Sul posou para A NOITE depois do seu triumpho.

A ausencia de João de Deus Andrade, no "cross-country", hontem disputado, deu margem a que a prova resultasse em um match entre Alvim e Anesio, de que saiu victorioso o primeiro, que se vê na gravura quando passava a pista de chegada.